

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO

2023



FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório de Atividades do Camões, IP

Edição:

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP
Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

Julho de 2024

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa
Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
1. NOTA INTRODUTÓRIA	7
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO	11
3 BALANÇO SOCIAL.....	20
4 AVALIAÇÃO FINAL.....	21
5 OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO	24
6 CONCLUSÕES PROSPETIVAS	26

ANEXO 1

ANEXO 2

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AP - Administração Pública

CD - Conselho Diretivo

CEPE – Coordenação de Ensino Português no Estrangeiro

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DAB - Divisão de Assuntos Bilaterais

DACE - Divisão de Ação Cultural Externa

DAJC - Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso

DAM - Divisão de Assuntos Multilaterais

DAHSCC - Divisão de Ação Humanitária, Sociedade Civil e Cidadania

DCEPE - Divisão de Coordenação do Ensino Português no Estrangeiro

DGFP - Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial

DPFC - Divisão de Programação, Formação e Certificação

DPRH - Divisão de Planeamento e Recursos Humanos

DSPG - Direção de Serviços de Planeamento e Gestão

EPE - Ensino Português no Estrangeiro

EUA - Estados Unidos da América

GAA - Gabinete de Avaliação e Auditoria

GDC - Gabinete de Documentação e Comunicação

GPPE – Gabinete de Planeamento, Programação e Estatística

I.P. - Instituto Público

LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

MNE - Ministério dos Negócios Estrangeiros

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento

ONGD – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PEC – Pacto de Estabilidade e Crescimento

PPUE – Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

REPER – Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia

SIADAP – Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na AP

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades (RA) de 2023 do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP (Camões, I.P.) mantém a linha orientadora dos relatórios anteriores, prestando contas e fundamentando a autoavaliação.

Este documento, que marca o fim do ciclo de gestão de 2023, encontra-se estruturado da seguinte forma: análise conjuntural da atividade; apresentação das atividades desenvolvidas e respetiva autoavaliação, através da explicitação dos resultados obtidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR); exposição de alguns dos indicadores sociais retirados do Balanço Social de 2023; avaliação final do Camões, I.P.; e conclusões prospetivas.

Em 2023, a taxa de realização do QUAR foi 110,6%, com uma taxa de eficácia de 89.5%, único critério não atingido. Tanto os critérios de eficiência – 160,3% - e qualidade – 109.4% - foram superados.

A taxa de execução dos recursos financeiros foi de 180%, e dos recursos humanos de 78%. No que respeita à comparação entre os valores planeados e executados, destacam-se as taxas de execução orçamental, para os agrupamentos de transferências correntes, aquisição de bens de capital e transferências de capital, associados, por um lado, às despesas de natureza extraordinária realizadas em 2023 - transferências extraordinárias para apoio ao orçamento de Angola com vista à reabilitação da Fortaleza de São Francisco do Penedo, contribuição extraordinária para a iniciativa *Grain from Ukraine*, através do Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas e apoio a Moçambique para reabilitação da Rampa dos Escravos - e, por outro lado, à execução dos projetos financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência. A taxa de execução dos recursos humanos registou um valor abaixo do planeado devido, principalmente, ao número de Técnico Superior e Assistentes Técnicos ter sido inferior ao previsto. Num total de 204 efetivos planeados para a sede, a 31 de dezembro de 2023 o Camões IP contava com 151 trabalhadores.

Com um resultado global médio de 4.13, numa escala de 1 a 5, é possível concluir que o padrão de desempenho do Camões, I.P. é reconhecido pelos destinatários da sua ação. No nível médio de satisfação dos trabalhadores, 3.53 numa escala de 1 a 5, verificou-se uma ligeira subida (1 ponto decimal) em relação a 2022.

Da aprendizagem colhida do exercício de 2023 resultam as seguintes apostas estratégicas para evolução do padrão de desempenho:

- Aprofundar o compromisso com os cinco objetivos estratégicos do Camões, I.P. revisitando o processo de planeamento e de desdobramento estratégico da organização, reforçando os mecanismos de produção, tempestiva, de informação de suporte à decisão e de alinhamento de toda a organização em torno de propósitos comuns;
- Reforçar os processos de modernização e digitalização, nomeadamente através de sistemas de informação robustos e integrados no quadro da gestão de projetos de cooperação, da gestão de inventário ou da gestão documental;
- Aumentar e atualizar a disponibilização de conteúdos por via digital, nas várias áreas de intervenção do Instituto;
- Dar continuidade à implementação das recomendações do CAD/OCDE, nomeadamente as resultantes da Avaliação por Pares conduzida em 2021, cujos resultados foram conhecidos em 2022;
- Implementar as recomendações identificadas nos vários processos de auditoria a que o Camões, I.P. está sujeito, nomeadamente as que decorrem do processo de (re)Certificação nos pilares da União Europeia.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A metodologia de elaboração do RA 2023 do Camões, I.P teve em conta a necessária articulação entre o estatuído no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Foram observadas as linhas de orientação estabelecidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS) e pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e demais legislação avulsa relevante.

O documento incorpora a informação recolhida através da auscultação dos principais destinatários da ação do Camões, I.P e cumpre os requisitos de participação e envolvimento de dirigentes e trabalhadores.

1.1 BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL

O Camões, I.P. tem por missão propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política, e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português no estrangeiro a nível básico e secundário.

A estrutura organizacional do Camões, I.P. determinada pela Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, conjugada com a Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, é a seguinte:

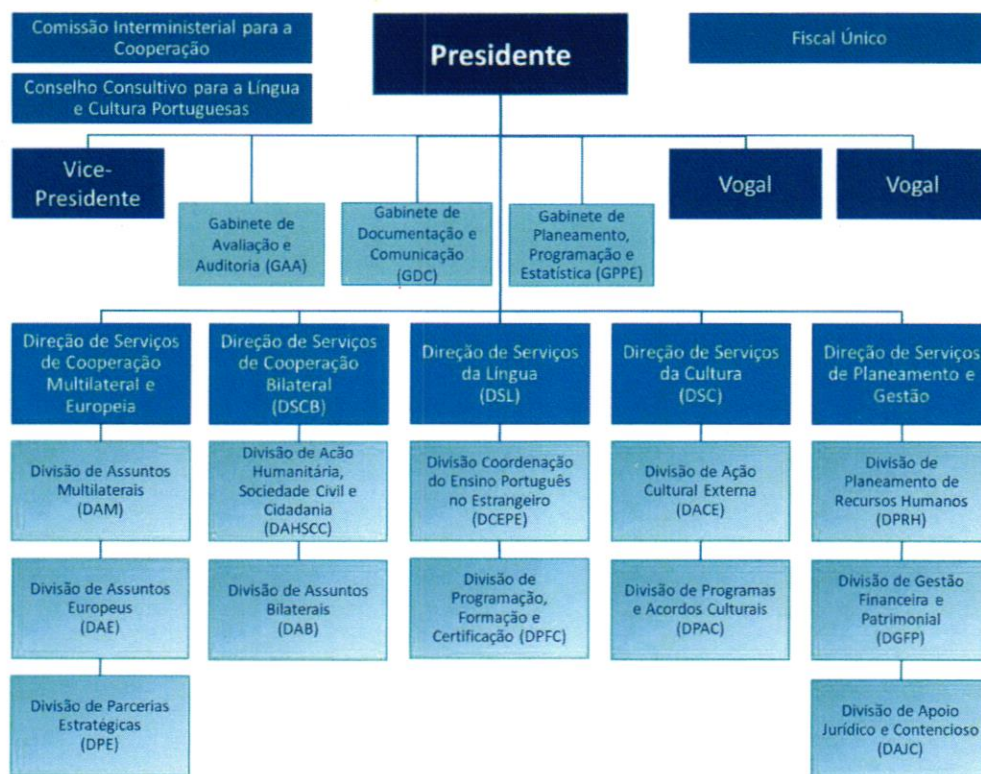


FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1.2 ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

Os objetivos estratégicos do Camões, I.P. decorrem das determinações do Programa do XXIII Governo Constitucional e, em particular, das linhas de orientação para a área da política externa, com vista a uma atuação e presença reforçada de Portugal no mundo.

Destacam-se como principais orientações, atenta as áreas de intervenções do Camões, I.P:

- Participar ativamente na construção europeia e na implementação das medidas destinadas à recuperação e reforço da resiliência das economias e sociedades europeias promovendo uma agenda progressista e sustentável, defendendo os valores europeus e o Estado de Direito, desenvolvendo a convergência económica e social e reforçando o papel da Europa no Mundo;
- Apoiar o multilateralismo e o sistema das Nações Unidas, consolidando o protagonismo de Portugal nas principais organizações e agendas
- Cultivar relações bilaterais diversificadas, atentas às lógicas de aliança, vizinhança e parceria e às oportunidades de desenvolvimento de trocas económicas, consultas políticas e intercâmbio cultural;

- Valorizar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como comunidade de língua, cidadania, cooperação político-diplomática e espaço económico;
- Continuar a implementação do novo quadro da cooperação portuguesa para o desenvolvimento, mantendo o foco principal na cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, mas alargando a sua geografia e parcerias, e diversificando as modalidades de financiamento;
- Adaptar a organização diplomática e consular às novas realidades da emigração portuguesa e aproveitar o enorme potencial da dimensão, dispersão, enraizamento e vinculação a Portugal das comunidades residentes no estrangeiro;
- Divulgar e promover internacionalmente a língua e cultura portuguesas;
- Apoiar a internacionalização da economia portuguesa, na tripla dimensão de fomento das exportações, fomento do investimento no exterior e atração de investimento direto estrangeiro e investimento da diáspora.

Neste sentido, para o exercício de 2023 e de modo a operacionalizar a orientações plasmadas no Orçamento de Estado para 2023, o Camões, I.P. preservou o seu compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento e, enquanto ferramentas de reforço da Cooperação Portuguesa, na operacionalização dos ODS e na promoção e valorização da língua e cultura portuguesas.

Assim, no âmbito das três grandes áreas de atuação - Cooperação, Língua e Cultura - o Camões, I.P. apresenta como linhas orientadoras:

- A Cooperação Portuguesa, vetor essencial da política externa nacional, tem em vista a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos Países Parceiros, nomeadamente os países prioritários - PALOP e Timor-Leste - bem como a melhoria das condições de vida das suas populações. As linhas orientadoras da Cooperação Portuguesa são fortemente marcadas por valores de solidariedade e respeito pelos direitos humanos, bem como de responsabilidade global tendo presente uma cada vez maior interligação entre o desenvolvimento e as questões globais, como a promoção da segurança e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável à escala global.

- Assegurar a divulgação, promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas em 84 países, quer através da sua rede de leitorados e protocolos de docência – em cooperação com 357 instituições de ensino superior e organizações – quer através dos cursos ministrados na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em coordenação com diversos Ministérios de Educação estrangeiros e com agentes locais com responsabilidades educativas, bem como com as diásporas de língua portuguesa.
- Dispõe de uma rede de **Centros Culturais** Portugueses em 19 países de quatro continentes que acolhe e/ou dinamiza eventos que promovem as mais variadas manifestações artísticas. Conta ainda com uma rede de Centros de Língua Portuguesa, além das missões diplomáticas que desenvolvem programas de ação cultural externa. Assim, apoia anualmente largas centenas de iniciativas culturais, desde a Literatura à Arquitetura, passando pelas Artes Visuais, a Dança, o Teatro, a Música, o Cinema e o Património. Produz exposições e apoia a participação de artistas ou de obras de artistas portugueses ou de países da CPLP em Festivais, Conferências, Feiras, Ciclos e outros eventos culturais de âmbito internacional organizados por países estrangeiros.

Nestes termos e conforme enunciado no Plano de Atividades para o exercício, o foco estratégico do Camões, I.P. pode ser sumariado em torno de cinco objetivos estratégicos que se enunciam de seguida:

Tabela 1 - Objetivos Estratégicos do Camões, I.P. para o Exercício de 2023

OE1: Implementar medidas de modernização administrativa e desenvolvimento dos sistemas de informação e comunicação, incluindo medidas no âmbito do Programa Simplex 2023

OE2: Reforçar a política de planeamento e gestão

OE3: Reforçar a coordenação dos vários atores da Cooperação Portuguesa, de acordo com as prioridades geográficas e temáticas, a diversidade de fontes de financiamento e as modalidades de execução

OE4: Fortalecer os mecanismos de gestão centrada nos resultados, nomeadamente na operacionalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

OE5: Promover a valorização da língua e cultura portuguesas, potenciando a articulação de parcerias que permitam o alargamento a novos públicos

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO

2.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR

O QUAR 2023, apresenta uma taxa de realização final de 110,6%, distribuída pelos parâmetros de acordo com a tabela que segue:

Parâmetro	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação	45%	20%	35%
Taxa de realização	89.5%	160.3%	109.4%
Resultado	40.3%	32.1%	38.28%
Menção	Não Atingido	Superado	Superado

O QUAR foi objeto de revisão no decurso do ano, tendo sido proposta e homologada uma alteração ao Objetivo Operacional 7 (OO7) - Melhorar o desempenho organizacional através da reorganização de processos de trabalho e da Transformação Digital dos Serviços - tendo sido fixada em 4 a meta do indicador 20 - Número de iniciativas concretizadas.

Circunscrevendo a análise aos indicadores que permitem comparar os ciclos de 2022 e 2023 (Ind. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23 e 24) verifica-se que em nove (Ind. 2, 3, 4, 11, 12, 13, 22, 23 e 24) regista-se uma evolução positiva do desempenho e que em três (Ind. 1, 8, e 16) os resultados são coincidentes com os do exercício anterior. Nos restantes indicadores, apura-se uma redução do resultado alcançado face ao exercício anterior.

Por último destaca-se o facto de 4 dos 24 indicadores apresentarem uma taxa de realização igual ou superior a 125%, motivo pelo qual persistirá o trabalho em torno da robustez do processo de planeamento.

Sem prejuízo da informação adicional constante no QUAR 2023, em anexo, apresentam-se os resultados obtidos.

PARÂMETRO DE EFICÁCIA

OO1 – Assegurar um reporte abrangente dos fluxos (públicos e privados) de financiamento ao desenvolvimento (OE4)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
1 Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal (1 - <i>Improvement needed</i> ; 2 - <i>Fair</i> ; 3 - <i>Good</i> ; 4 - <i>Excellent</i>)	3	0	3	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO2 - Potenciar o ensino do português como língua de comunicação internacional, de trabalho e ciência (OE5)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
2 Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	85%	5%	89.3%	Atingido
3 Número de cursos/turmas nos sistemas curricular e extracurricular da responsabilidade da rede EPE (níveis pré-escolar, básico e secundário)	2850	150	3062	Superado
4 Número de exames realizados nos sistemas de certificação PLE e PLH desenvolvidos pelo Camões, I.P.	3500	175	3626	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO3 - Promover a internacionalização da língua e da cultura portuguesas, em articulação com outros organismos (OE5)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
5 Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	90%	5%	95%	Atingido
6 Taxa de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	85%	5%	82%	Atingido

Análise de desvios: Sem desvios negativos.

004 – Robustecer o sistema de controlo Interno (OE2/OE4)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
7 Taxa de execução dos controlos planeados pelas unidades orgânicas, para revisão do sistema de controlo interno	90%	5%	56%	Não Atingido

Análise de desvios:

A taxa de realização do Indicador 7 abaixo da meta delineada deveu-se à falta de Recursos Humanos do GAA até ao final de 3.º trimestre de 2023, o que causou constrangimentos para atingir uma taxa de realização maior.

PARÂMETRO DE EFICIÊNCIA

005 – Robustecer a capacidade do Camões, I.P. na resposta aos desafios estratégicos nas áreas de atuação da Cooperação Portuguesa (OE3)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
8 N.º de ações de coordenação realizadas no âmbito do Secretariado Permanente da Comissão Interministerial de Cooperação	8	1	3	Não atingido
9 Apresentação de proposta de Plano Operacional da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030	180	30	180	Atingido
10 Número de ações implementadas do Plano de Ação para Implementação das Recomendações do Exame de Revisão pelos Pares do CAD/ OCDE	8	1	8	Atingido
11 N.º de contributos/notas de enquadramento preparados para apoio à participação e representação nacional nas áreas de competência	20	1	147	Superado
12 N.º de reuniões realizadas sob a égide da Presidência Portuguesa da Iniciativa Ibero-Americana CGpDS	4	1	6	Superado

Análise de desvios:

O indicador 8 tinha, em 2023, previstas 8 ações de coordenação, tendo sido concretizadas apenas 3 (taxa de realização 43%). As ações de coordenação dependem da efetiva realização das CIC, cujo agendamento compete ao Conselho Diretivo do CICL. As três CIC de 2023 realizaram-se após a tomada de posse da atual Direção do CICL, ocorrida em julho-agosto.

De assinalar que no caso do indicador 11 verificou-se uma taxa de realização significativamente superior ao previsto, resultante do exponencial número de pedidos registados no GPPE.

005 – Alargar o âmbito das parcerias e modalidades de financiamento, assegurada a relação privilegiada com os PALOP e TL (OE3)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
13 N.º de novas parcerias de cooperação triangular	3	1	4	Atingido
14 % do financiamento canalizado através de novos mecanismos de apoio no âmbito da Cooperação Bilateral	40%	2,5%	39,6%	Atingido
15 % financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste	70%	5%	72%	Atingido
16 N.º de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/ inovação, mobilidade)	7	1	7	Atingido
17 Elaboração da proposta de resultados das Linhas PED/ED/AH no prazo fixado (n.º dias)	120	5	115	Atingido
18 Definição de um mecanismo de financiamento para apoio à temática de igualdade de género e empoderamento das mulheres (n.º dias)	120	20	120	Atingido
19 Apresentação de proposta de novo(s) mecanismo(s) de financiamento das ONGD (n.º dias)	90	10	80	Atingido

Análise de desvios: Sem desvios negativos.

PARÂMETRO DE QUALIDADE

007– Melhorar o desempenho organizacional através da reorganização de processos de trabalho e da Transformação Digital dos Serviços (OE1/OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
20 Número de iniciativas concretizadas	4	1	6	Superado

Análise de desvios: sem desvios negativos

008 – Garantir a satisfação dos utilizadores (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
21 Nível de satisfação dos utilizadores (Escala de 1 a 5)	4,31	0,50	4.13	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

009 – Assegurar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
22 Taxa dos processos deferidos relativos à organização de tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida pessoal e profissional	90%	5%	100%	Superado

Análise de desvios: sem desvios negativos

0010 – Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
23 Taxa de execução do plano de formação aprovado	85%	5%	86,36%	Atingido
24 Nível de Satisfação dos Colaboradores (Escala de 1 a 5)	3,50	0,5	3,53	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

2.2 DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO: RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

A ação do Camões, I.P. durante o exercício de 2022, permitiu ainda concretizar um conjunto de ações e projetos que extrapolam significativamente a ação originalmente prevista no QUAR e que são sistematizadas no Anexo 2 – Atividades desenvolvidas em 2023.

2.3 AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES

2.3.1 Recursos humanos

Em 2023, o Camões, I.P contou com 151 trabalhadores na sede e 373 docentes, dos quais 50 desempenham o cargo leitor e 323 o cargo de professor, perfazendo um total de 524 trabalhadores.

Conforme se constata no QUAR (em anexo) os recursos humanos planeados, afetos à sede, totalizavam 2356 pontos, mas a execução ficou abaixo desse valor, 1787 pontos, valores que correspondem a uma taxa de execução de 76%.

Tabela 2 - Distribuição do pessoal por grupo profissional

Grupo Profissional	Total	Peso relativo
Dirigentes - Direção superior	4	2.7%
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	18	11.9%
Técnico Superior (i)	98	64.9%
Coordenador Técnico	1	0.7%
Assistente Técnico (ii)	28	18.5%
Assistente Operacional	2	1.3%
Total	151	100%

Notas:

(i) Inclui: 2 Especialistas Informática e 3 diplomatas cujos encargos são suportados pela SGMNE

(ii) Inclui: 2 Técnicos de Informática

2.3.2 Recursos financeiros

Tendo por base os valores referentes aos meios financeiros planeados e executados constantes no QUAR verifica-se que a taxa de execução dos 156.402.356€ planeados foi de 180%.

De seguida apresenta-se uma descrição da execução, desagregando a despesa de funcionamento.

Tabela 3 - Despesa de funcionamento por agrupamento de despesa

Todas as atividades	Orçamento inicial	Execução Orçamental	Taxas de Execução	Peso Orçamental
01 – Despesas com pessoal	37 859 069 €	39 013 336 €	103%	25%
02 – Aquisições de bens e serviços	7 589 468 €	3 883 558 €	51%	2%
04 – Transferências correntes	35 922 582 €	91 571 227 €	255%	59%
06 – Outras despesas correntes	3 592 391 €	4 036 889 €	112%	3%
07 – Aquisição de bens de capital	2 036 744 €	17 414 128 €	855%	11%
08 – Transferências de capital	30 000 €	418 026 €	1393%	0%
11 – Outras despesas de capital	52 500 €	65 193 €	124%	0%
TOTAL	87 082 754 €	156 402 356 €	180%	100%

(os valores incluídos nos agrupamentos 02 e 07 incluem € 1.648.191 e € 17.397.360 referentes ao orçamento inicial e pagamentos anuais do PRR, respetivamente.

Na estrutura da despesa por agrupamentos verifica-se que o agrupamento das Transferências Correntes teve o maior peso orçamental (59%), seguido das despesas com pessoal (25%). Tal decorre da natureza e atribuições do Camões, I.P., e das transferências extraordinárias para apoio ao orçamento de Angola com vista à reabilitação da Fortaleza de São Francisco do Penedo, contribuição extraordinária para a iniciativa Grain from Ukraine, através do Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas e apoio a Moçambique para reabilitação da Rampa dos Escravos.

No que respeita à comparação entre os valores planeados e executados, destacam-se as taxas de execução orçamental, para os agrupamentos de transferências correntes, aquisição de bens de capital e transferências de capital, associados, por um lado, às despesas de natureza extraordinária realizadas em 2023 e, por outro lado, à execução dos projetos financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência.

A variação face a 2022 é justificada, por um lado, pela execução dos projetos financiados pelo PRR (+17M€) e, por outro lado, pelo aumento da despesa com programas, projetos e ações de Cooperação (+9,5M€), decorrente do reforço em 20M€ dos recursos financeiros atribuídos a esta área de atuação do CICL.

Tabela 4 - Variação de despesa de funcionamento face ao período homólogo

Todas as atividades	2022	2023	Variação	Variação (%)
01 – Despesas com pessoal	36 114 073 €	39 013 336 €	2 899 263	7%
02 – Aquisições de bens e serviços	3 735 247 €	3 883 558 €	148 311	4%
04 – Transferências correntes	87 369 028 €	91 571 227 €	4 202 198	5%
06 – Outras despesas correntes	91 041 €	4 036 889 €	3 945 848	98%
07 – Aquisição de bens de capital	418 454 €	17 414 128 €	16 995 674	98%
08 – Transferências de capital	1 031 933 €	418 026 €	-613 908	-147%
11 – Outras despesas de capital		65 193 €	65 193	100%
TOTAL	128 759 776 €	156 402 356 €	27 642 580 €	18%

Em comparação com o ano transato houve um aumento de despesa na ordem dos 18%, justificado pelo aumento da aquisição de bens de capital associado à implementação dos projetos do PRR, em particular o projeto Digitalização EPE, um aumento das transferências correntes, associado ao apoio ao orçamento de Angola com vista à reabilitação da Fortaleza de São Francisco do Penedo, contribuição extraordinária para a iniciativa Grain from Ukraine, através do Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas e apoio a Moçambique para reabilitação da Rampa dos Escravos. A variação no agrupamento das outras despesas correntes (compensada com uma redução no agrupamento de transferências correntes) deve-se à alteração da orçamentação das verbas destinadas às unidades periféricas externas, decorrente da implementação de recomendação do Tribunal de Contas.

2.4 GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS

Os dados que se apresentam reportam-se ao Plano de Formação do Camões, I.P. para 2023. Das 66 ações previstas foram realizadas 57, sendo a taxa de execução do plano de 86,36%, envolvendo 74 trabalhadores, traduzidas em 143 participações, que se traduziu num investimento de 25.379,90€.

Foram, ainda, realizadas 9 ações extraplano, maioritariamente desenvolvidas na modalidade e-learning, que abrangeram 13 participações e um volume de 183 horas de formação.

A maioria das ações de formação registaram uma duração inferior a 30 horas (79,72%), seguindo-se as ações entre as 30 e as 59 horas (18,88%). Relativamente às participações por cargo/carreira, a categoria técnico superior registou a maior percentagem (70,3%), seguindo-se a categoria de assistente técnico (6,8%).

Comparando os anos de 2022 e 2023, verifica-se uma diminuição do número de ações de formação realizadas e uma redução em termos de número de participantes e participações, bem como do volume de horas de formação; contudo, estas envolveram custos mais elevados tendo em conta a natureza e especificidade das mesmas.

2.5 APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A aferição do nível de satisfação dos utilizadores do Camões, preserva-se como uma prioridade, razão pela qual merece particular destaque em sede de QUAR, integrando o leque de objetivos mais relevantes.

Com um resultado global médio de 4,13, numa escala de 1 a 5, é possível concluir que o padrão de desempenho do Camões, I.P. é reconhecido pelos destinatários da sua ação.

2.6 ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS NÃO EXECUTADOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES

No OO5 – Robustecer a capacidade do Camões, I.P. na resposta aos desafios estratégicos nas áreas de atuação da Cooperação Portuguesa – o Indicador 8 - N.º de ações de coordenação realizadas no âmbito do Secretariado Permanente da Comissão Interministerial de Cooperação - tinha, em 2023, previstas 8 ações de coordenação, tendo sido concretizadas três (taxa de realização de 43%). As ações de coordenação dependem da efetiva realização das Comissões Interministeriais de Cooperação (CIC), cujo agendamento compete ao Conselho Diretivo do CICL. As três CIC de 2023 realizaram-se após a tomada de posse da atual Direção do CICL, ocorrida em julho-agosto.

No OO4 – Robustecer o sistema de controlo Interno – o indicador 7 - Taxa de execução dos controlos planeados pelas unidades orgânicas, para revisão do sistema de controlo interno – apresentou uma taxa de realização abaixo da meta delineada devido à falta de Recursos Humanos do GAA até ao final de 3.º trimestre de 2023, que contava apenas com 1 Técnico Superior, o que causou constrangimentos para atingir uma taxa planeada.

2.7 DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

Todos os serviços da Administração estão sob grande pressão devido aos níveis da imprevisibilidade, turbulência e pressão para resultados. De forma a favorecer as melhores

práticas reforça-se o compromisso de reforço dos níveis de satisfação dos trabalhadores, bem como da política de formação, como veículo de investimento no capital humano da organização enquanto alavanca-chave para o desempenho da organização.

Em paralelo reforça-se a aposta no robustecimento dos processos de planeamento e dos mecanismos de recolha e tratamento de dados para a produção de informação de suporte à decisão, em particular no que respeita às obrigações internacionais do Camões, I.P.

2.8 AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO

Os objetivos do QUAR foram desdobrados em cada UO, dirigentes e trabalhadores, tendo, para a sua avaliação, contado com a participação ativa de todos os envolvidos. Foram realizadas reuniões periódicas de monitorização de indicadores individuais, das unidades orgânicas e do QUAR, bem como elaboradas análises qualitativas do nível de desempenho das unidades orgânicas, espelhadas nos relatórios apresentados.

3 BALANÇO SOCIAL

A elaboração do Balanço Social do Camões, I.P de 2023, em anexo, cumpre o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e segue as orientações disponibilizadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público – DGAEP.

3.1 ANÁLISE SINTÉTICA

A análise global do Balanço Social do Camões, I.P. do ano 2023, permite destacar os seguintes aspetos:

- Registou-se um decréscimo do número de trabalhadores da Sede entre 2022 e 2023, com uma taxa de variação anual de (-) 2,58%, a que correspondem (-) 4 efetivos, passando de 155 para 151 trabalhadores. A 31 de dezembro de 2023 não se encontravam trabalhadores ausentes há mais de 6 meses;
- Na Rede EPE verificou-se um decréscimo do número de docentes: de 382 efetivos em 2022 para 373 efetivos em 2023, (-) 9, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 2,36%;

- Nos Agentes de Cooperação, verificou-se um aumento de 14 colaboradores, passando de 101 para 115 agentes, correspondendo a uma taxa de variação anual de (+) 13,86%;
- Manutenção do predomínio do género feminino no universo dos trabalhadores do Camões, I.P., com 78,1% na Sede, 76,41% na Rede EPE e 62,6% nos Agentes de Cooperação;
- Relativamente à Rede EPE, verificou-se uma manutenção no cargo de Leitor (50) e um decréscimo nos Professores de 332 para 323;
- Em termos de horário de trabalho, no caso da Sede, 72,2% têm horário de trabalho flexível, 14,6% isenção de horário e 13,2% jornada contínua;
- Verificou-se um decréscimo da percentagem dos trabalhadores com mais de 55 anos na Sede (de 31,6% para 30,5%) e um ligeiro aumento na Rede EPE (de 21,5% para 22,3%);
- O grau académico predominante na Sede é a licenciatura (94 trabalhadores), representando 62,3% do total de efetivos. Segue-se o grau de mestre num universo de 24 efetivos, representando 15,9% do total de trabalhadores.

4 AVALIAÇÃO FINAL

4.1 BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO E SEU REFLEXO NA ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA DE GOVERNO

Durante o exercício de 2023, a ação do Camões, I.P. foi balizada pelas linhas de orientação para a área da política externa, com vista a uma atuação e presença reforçada de Portugal no mundo, enquadrados nas seguintes medidas de política:

- Na coordenação da implementação da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030 (ECP 2030), através do reforço do dispositivo institucional existente e da criação dos mecanismos previstos, nomeadamente no exercício de definição do seu plano de operacionalização, no qual todas as UO da cooperação estiveram envolvidas, assim com os diferentes ministérios setoriais e, ainda a Plataforma Portuguesa das ONGD;

- Na participação de Portugal nos debates internacionais sobre cooperação para o desenvolvimento na ONU, UE, OCDE, CIB, CPLP e Instituições Financeiras Internacionais e de Desenvolvimento;
- No aprofundamento da parceria privilegiada com os PALOP e Timor-Leste, estruturada nos programas estratégicos de cooperação e concretizada nos programas, projetos e ações de cariz bilateral, dando primazia a setores onde Portugal evidenciou mais valias em alinhamento com as prioridades dos países parceiros;
- Na diversificação de parcerias com outros atores do desenvolvimento, utilizando instrumentos e modalidades de cooperação variados, incluindo a preparação de um programa para um Cluster Cultura e Desenvolvimento, com o um objetivo específico de utilização económica de ativos culturais com impacto social, e o lançamento dos primeiros convites públicos do Cluster Saúde/ PARES - Programa de Apoio à Resposta de Saúde nos PALOP, que concretiza o despacho conjunto n.º 9651/2023, de 20 de setembro, e do Cluster Ambiente/ PROGEA - Programa Governação e Ambiente para o Desenvolvimento nos domínios da Ação Climática e Transição Verde Justa e da Conservação da Biodiversidade, que concretiza o despacho conjunto n.º 9253/2023, de 8 de setembro.
- No fomento da cooperação triangular , nomeadamente através da celebração de novos Memorandos de Entendimento com a Coreia do Sul (KOICA), com o Reino Unido (FCDO), com os Estados Unidos da América (USAID) e com a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) para a criação de um Fundo de Cooperação Triangular Portugal-América Latina-África.
- No apoio a projetos de organizações não governamentais para o desenvolvimento (ONGD), no âmbito das linhas de financiamento para projetos de cooperação para o desenvolvimento, ajuda humanitária e educação para o desenvolvimento incluindo a criação de uma nova linha para projetos de ONGD na área da igualdade de género e empoderamento das mulheres;
- Na consolidação e reforço da rede de ensino no estrangeiro, ao nível do ensino básico e secundário (nas diferentes modalidades e abordagens), do ensino superior (apoando a oferta graduada de estudos de/em língua portuguesa) e da investigação em estudos

portugueses, conferindo particular atenção à necessidade de reforçar metodologias de ensino com recurso a conteúdos, plataformas e suportes digitais, bem como de reforço dos sistemas de certificação de aprendizagens em língua portuguesa associados às diferentes vertentes do EPE;

- Na realização do Plano Indicativo de Ação Cultural Externa (PIA), com a participação de contributos interministeriais (Negócios Estrangeiros, Cultura e Economia);
- No impacto transversal em toda a organização, de referir o envio para a UE do relatório do *Pillar Assessment* e do *Roadmap* em 2023, no âmbito do processo de (re)certificação nos pilares da União Europeia, que concorrem para o robustecimento das regras, procedimentos e capacidade de gestão do Camões, I.P.;
- Reafirmou-se ainda o compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento, por via dos projetos desenvolvidos ao abrigo do PRR, nomeadamente através por via do projeto Digitalização EPE.

4.2 DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

Os objetivos do QUAR foram desdobrados em cada UO, dirigentes e trabalhadores, tendo, para a sua avaliação, contado com a participação ativa de todos os envolvidos. Foram realizadas reuniões periódicas de monitorização de indicadores individuais, das unidades orgânicas e do QUAR, bem como elaboradas análises qualitativas do nível de desempenho das unidades orgânicas, espelhadas nos relatórios apresentados.

4.3 MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o “*Desempenho bom*” deve ser atribuído ao serviço que atingiu todos os objetivos, superando alguns. Nesses termos e com fundamento nos resultados evidenciados na autoavaliação de 2023 resulta da aplicação do artigo suprarreferido a atribuição da menção qualitativa de “*Desempenho bom*”.

4.4 PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

O Camões, I.P. identificou variáveis que influenciam diretamente o nível de desempenho da organização, as quais permitem a manutenção de vantagens competitivas e representam, por isso, as condições a ser satisfeitas para maximizar resultados nos próximos exercícios de gestão, a saber:

- Aprofundar o compromisso com os cinco objetivos estratégicos do Camões, I.P. revisitando o processo de planeamento e de desdobramento estratégico da organização, reforçando os mecanismos de produção, tempestiva, de informação de suporte à decisão e de alinhamento de toda a organização em torno de propósitos comuns;
- Reforçar os processos de modernização e digitalização, nomeadamente através de sistemas de informação robustos e integrados no quadro da gestão de projetos de cooperação, da gestão de inventário ou da gestão documental;
- Aumentar e atualizar a disponibilização de conteúdos por via digital, nas várias áreas de intervenção do Instituto;
- Dar continuidade à implementação das recomendações do CAD/OCDE, nomeadamente as resultantes da Avaliação por Pares conduzida em 2021, cujos resultados foram conhecidos em 2022;
- Implementar as recomendações identificadas nos vários processos de auditoria a que o Camões, I.P. está sujeito, nomeadamente as que decorrem do processo de (re)Certificação nos pilares da União Europeia.

5 OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

5.1 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

A RCM n.º 47/2010, de 25 de junho introduziu mecanismos de controlo e divulgação sobre a colocação de publicidade institucional do Estado e de outras pessoas coletivas públicas. Nos termos dos artigos 10.º e 11.º da referida RCM dá-se conhecimento de que o Camões, I.P. não realizou qualquer despesa neste âmbito.

5.2 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Numa linha de melhoria contínua dos procedimentos e otimização dos recursos, o Camões, I.P. tem vindo a implementar uma estratégia organizacional e transversal a todos os serviços, desde o processo de integração assente no reforço de uma cultura organizacional baseada numa gestão por objetivos e resultados, passando pelas áreas de suporte através da harmonização de procedimentos e padronização de processos, até aos sistemas de informação e comunicação, desafio maior tendo presente a importância e o impacto que hoje em dia os sistemas de informação assumem no funcionamento das organizações e na produtividade dos seus serviços.

Durante o ano de 2023 o Camões, I.P. continuou envolvido na implementação e preparação dos projetos que são financiados através do Plano de Recuperação e Resiliência, decorrente de Acordo celebrado em 2021 com a Agência para a Modernização Administrativa, que enquadra os investimentos a realizar, no âmbito da Medida C19-I01-M13-Transformação Digital das Entidades Tuteladas do MNE. Destaca-se, em particular:

- **Projeto Digitalização EPE**, em que se realça a consolidação do processo de realização da Certificação EPE nomeadamente no Canadá; o alargamento da rede de leitorados com criação de leitorado em Caracas; a assinatura de novos Protocolos de Apoio com instituições de ensino superior; a consolidação da rede de Cátedras, através da criação de duas cátedras, uma no Reino Unido e outra na Polónia; a consolidação da rede de Centros de Língua Portuguesa, com criação de um CLP na Lituânia e um CLP na Colômbia; e Reforço dos programas de bolsas do Camões, I.P. (detalhes no anexo 2).
- **Projeto Rede de Bibliotecas Camões I.P.**, que no ano de 2023 foi inteiramente dedicado ao cumprimento da meta 1662 (T4-2023) “Garantir o desenvolvimento de uma Rede Integrada de Bibliotecas, assegurando a migração de 100% das diferentes Bases de Dados”, tendo migrado as 15 bibliotecas, que constituíram a base de referência do projeto, e ainda 1 biblioteca de um CLP (detalhes no anexo 2).

O investimento realizado pelo Camões, I.P., no quadro do PRR reflete uma aposta clara na digitalização do Ensino Português no Estrangeiro, quer na criação de plataformas digitais, quer através do acesso a equipamento para utilização em contextos digitais. Em 2023 contou ainda com a disponibilização de diversos conteúdos por via digital, nas várias áreas de intervenção do instituto, bem como a criação de uma rede integrada de bibliotecas Camões, I.P. Em termos de ações concretas foram contempladas: o desenvolvimento das modalidades de educação digital

no Ensino Português no Estrangeiro (criando melhores condições para prestar formação à distância); digitalização das redes de bibliotecas do Camões, I.P.; aposta na digitalização e integração de sistemas de inventário, de gestão de projetos de cooperação e de gestão documental e digitalização do acervo documental do Camões, I.P.

6 CONCLUSÕES PROSPETIVAS

O Camões, I.P. preserva o seu compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento e gestão, enquanto ferramentas de reforço da Cooperação Portuguesa, na operacionalização dos ODS e na promoção e valorização da língua e cultura portuguesas.

Em paralelo o futuro testará a capacidade do Camões, I.P. para conciliar os desafios correntes, previamente enunciados, com os desafios emergentes que da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, da implementação das recomendações resultantes da (re)Certificação nos Pilares da União e da implementação dos projetos financiados através do Plano de Recuperação e Resiliência.

É igualmente relevante continuar a elevar a parceria com os PALOP e Timor-Leste, estruturada nos Programas Estratégicos de Cooperação (PEC) e concretizada em programas, projetos e ações de cariz bilateral, garantindo a sua coerência com a ECP 2030 e dando primazia a setores onde Portugal evidencia mais-valias e, em alinhamento com as prioridades dos países parceiros, continuando a dar especial prioridade às áreas do desenvolvimento humano, em particular a educação, a saúde e a igualdade de género; E a continuidade do apoio a projetos de organizações não governamentais para o desenvolvimento (ONGD) no âmbito das linhas de cofinanciamento para projetos de cooperação para o desenvolvimento, ajuda humanitária e educação para o desenvolvimento, incluindo a linha de cofinanciamento para projetos de ONGD na área da igualdade de género e empoderamento das mulheres.

ANEXOS

Anexo 1 – QUAR 2023

Anexo 2 – Atividades desenvolvidas em 2023

ANEXO 1

QUAR 2023

QUAR 2023

Ministério dos Negócios Estrangeiros

CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I. P.

MISSÃO

Propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português no estrangeiro a nível básico e secundário.

Objetivos Estratégicos

OE 1: Implementar medidas de modernização administrativa e desenvolvimento dos sistemas de informação e comunicação, incluindo medidas no âmbito do Programa Simplex 2023

OE 2: Reforçar a política de planeamento e gestão

OE 3: Reforçar a coordenação dos vários atores da Cooperação Portuguesa, de acordo com as prioridades geográficas e temáticas, a diversidade de fontes de financiamento e as modalidades de execução

OE 4: Fortalecer os mecanismos de gestão centrada nos resultados, nomeadamente na operacionalização dos ODS

OE 5: Promover a valorização da língua e cultura portuguesas, potenciando a articulação de parcerias que permitam o alargamento a novos públicos

Objetivos Operacionais

EFICÁCIA

45,0%

O1. Assegurar um reporte abrangente dos fluxos (públicos e privados) de financiamento ao desenvolvimento (OE4)

Ponderação: 25%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [1] Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal (1 - Improvement needed; 2 - Fair; 3 - Good; 4 - Excellent)	3	3	3	0	4	100,0%	3	100%	Atingido	GPPE

O2. Potenciar o ensino do português como língua de comunicação internacional, de trabalho e ciência (OE5)

Ponderação: 20%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [2] Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	89%	88,4%	85%	5%	100%	35,0%	88,4%	100%	Atingido	DSL
Ind. [3] Número de cursos/turmas nos sistemas curricular e extracurricular da responsabilidade da rede EPE (níveis pré-escolar, básico e secundário)	NA	2918	2850	150	3100	35,0%	3062	121%	Superado	DSL
Ind. [4] Número de exames realizados nos sistemas de de certificação PLE e PLH desenvolvidos pelo Camões, I.P.	NA	3616	3500	175	3850	30,0%	3628	100%	Atingido	DSL

O3. Promover a internacionalização da língua e da cultura portuguesas, em articulação com outros organismos (OE5)

Ponderação: 20%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [5] Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	98%	97%	90%	5%	100%	60,0%	95,00%	100%	Atingido	DSC
Ind. [6] Taxa de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	87%	85%	85%	5%	100%	40,0%	82,00%	100%	Atingido	DSC

O4. Robustecer o sistema de controlo interno (OE2/OE4)

Ponderação: 35%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [7] Taxa de execução dos controlos planeados pelas unidades orgânicas, para revisão do sistema de controlo interno	NA	NA	90%	5%	100%	100,0%	56,00%	65,9%	Não atingido	GAA

EFICIÊNCIA

20,0%

O5. Robustecer a capacidade do Camões, I.P. na resposta aos desafios estratégicos nas áreas de atuação da Cooperação Portuguesa (OE3)

Ponderação: 50%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [8] N.º de ações de coordenação realizadas no âmbito do Secretariado Permanente da Comissão Interministerial de Cooperação	8	3	8	1	10	20,0%	3	43%	Não atingido	GPPE
Ind. [9] Apresentação de proposta de Plano Operacional da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030	NA	NA	180	30	119	20,0%	180	100%	Atingido	GPPE
Ind. [10] Número de ações implementadas do Plano de Ação para Implementação das Recomendações do Exame de Revisão pelos Pares do CAD/OCDE	NA	NA	8	1	10	20,0%	8	100%	Atingido	GPPE
Ind. [11] N.º de contributos/notas de enquadramento preparados para apoio à participação e representação nacional nas áreas de competência	NA	25	20	1	25	20,0%	147	735%	Superado	DSCME (DSCME + DSCB + GPPE)
Ind. [12] N.º de reuniões realizadas sob a égide da Presidência Portuguesa da Iniciativa Ibero-Americana CGpDS	NA	3	4	1	6	20,0%	6	125%	Superado	DSCB

O6. Alargar o âmbito das parcerias e modalidades de financiamento, assegurada a relação privilegiada com os PALOP e TL (OE3)

Ponderação: 50%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [13] N.º de novas parcerias de cooperação triangular	6	3	3	1	5	15,0%	4	100%	Atingido	DSCME
Ind. [14] % do financiamento canalizado através de novos mecanismos de apoio no âmbito da Cooperação Bilateral	31%	82%	40%	2,5%	45%	15,0%	39,6%	100%	Atingido	DSCB
Ind. [15] % financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste	70%	89%	70%	5,0%	76%	15,0%	72%	100%	Atingido	GPPE
Ind. [16] N.º de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/ inovação, mobilidade)	7	7	7	1	9	15,0%	7	100%	Atingido	DSCB/DSL
Ind. [17] Elaboração da proposta de resultados das Linhas PED/ED/AH no prazo fixado (n.º dias)	112	120	120	5	106	15,0%	115	100%	Atingido	DSCB
Ind. [18] Definição de um mecanismo de financiamento para apoio à temática de igualdade de género e empoderamento das mulheres (n.º dias)	NA	NA	120	20	100	12,5%	120	100%	Atingido	DSCB
Ind. [19] Apresentação de proposta de novo(s) mecanismo(s) de financiamento das ONGD (n.º dias)	NA	NA	90	10	80	12,5%	80	100%	Atingido	DSCB

QUAR 2023

Ministério dos Negócios Estrangeiros

CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I. P.

QUALIDADE

35,0%

O7. Melhorar o desempenho organizacional através da reorganização de processos de trabalho e da Transformação Digital dos Serviços (OE1/OE2)

Ponderação: 25%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [20] Número de iniciativas concretizadas	4	7	4	1	8	100,0%	6	113%	Superado	DSPG

O8. Garantir a satisfação dos utilizadores (OE2)

Ponderação: 25%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [21] Nível de satisfação dos utilizadores (Escala de 1 a 5)	4,31	4,24	4,31	0,50	5	100,0%	4,13	100%	Atingido	DSPG

O9. Assegurar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar (OE2)

Ponderação: 25%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [22] Taxa dos processos deferidos relativos à organização de tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida pessoal e profissional	100%	91,43%	90%	5%	100%	100%	100%	125%	Superado	DSPG

O10. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE2)

Ponderação: 25%

Indicadores	2021	2022	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	UO Responsável
Ind. [23] Taxa de execução do plano de formação aprovado	86,75%	81,00%	85%	5%	100%	50%	86,36%	100%	Atingido	DSPG
Ind. [24] Nível de Satisfação dos Colaboradores (Escala de 1 a 5)	3,23	3,52	3,50	0,50	5	50%	3,53	100%	Atingido	DSPG

Recursos Humanos	Pontuação	Pontos Planeados (iii)	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20	80	80	0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	320	288	-32
Técnico Superior (i)	12	1572	1176	-396
Coordenador Técnico	9	9	9	0
Assistente Técnico (ii)	8	360	224	-136
Assistente Operacional	5	15	10	-5
Total		2356	1787	-569

(i) Inclui 2 Especialistas Informática e 3 diplomatas cujos encargos são suportados pela SGMNE

(ii) Inclui 2 Técnicos de Informática

Nº de Efetivos no Serviço	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Nº de efetivos a exercer funções no Serviço	162	155	151

Recursos Financeiros (euros)	Orçamento	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento	87 082 754 €	139 004 996,21 €	51 922 242,21 €
Aquisição de bens e serviços	9 626 212 €	3 900 325,38 €	5 725 886,62 €
Despesas com o Pessoal	37 859 069 €	39 013 335,92 €	1 154 266,92 €
Transferências	35 952 582 €	91 989 252,23 €	56 036 670,23 €
Outra despesas Correntes	3 644 891 €	4 102 082,68 €	457 191,68 €
Investimento	- €	17 397 359,94 €	17 397 359,94 €
TOTAL	87 082 754 €	156 402 356,15 €	69 319 602,15 €

QUAR 2023
Ministério dos Negócios Estrangeiros
CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I. P.

Indicadores	Fonte de verificação	Responsável
Ind. [1] Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal(1 - Improvement needed; 2 - Fair; 3 - Good; 4 - Excellent)	Documento CAD com resultado de avaliação	GPPE
Ind. [2] Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	Informação de serviço	DSL
Ind. [3] Número de cursos/turmas nos sistemas curricular e extracurricular da responsabilidade da rede EPE (níveis pré-escolar, básico e secundário)	Plataforma EPE Digital (relatórios)	DSL
Ind. [4] Número de exames realizados nos sistemas de de certificação PLE e PLH desenvolvidos pelo Camões, I.P.	Relatórios anuais de execução	DSL
Ind. [5] Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	Plano de Ação da LATE	DSC
Ind. [6] Taxa de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	Telegramas/ Relatório	DSC
Ind. [7] Taxa de execução dos controlos planeados pelas unidades orgânicas, para revisão do sistema de controlo interno	Manual de Controlo Interno	GAA
Ind. [8] N.º de ações de coordenação realizadas no âmbito do Secretariado Permanente da Comissão Interministerial de Cooperação	Telegramas/ Atas/Memorandos/ Conclusões operacionais	GPPE
Ind. [9] Apresentação de proposta de Plano Operacional da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030	Plano Operacional	GPPE
Ind. [10] Número de ações implementadas do Plano de Ação para implementação das Recomendações do Exame de Revisão pelos Pares do CAD/ OCDE	Plano de Ação	GPPE
Ind. [11] N.º de contributos/notas de enquadramento preparados para apoio à participação e representação nacional nas áreas de competência	Contributos/notas de enquadramento	DSCME
Ind. [12] N.º de reuniões realizadas sob a égide da Presidência Portuguesa da Iniciativa Ibero-Americana CGpOS	Convocatórias e Atas	DSCB
Ind. [13] N.º de novas parcerias de cooperação triangular	Lista de novas parcerias	DSCME
Ind. [14] % do financiamento canalizado através de novos mecanismos de apoio no âmbito da Cooperação Bilateral	Controlo de execução orçamental	DSCB
Ind. [15] % financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste	Sistema de Informação Integrado da Cooperação Portuguesa	GPPE
Ind. [16] N.º de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/ inovação, mobilidade)	Lista de iniciativas	DSCB/DSL
Ind. [17] Elaboração da proposta de resultados das Linhas PED/ED/AH no prazo fixado (nº dias)	Data de apresentação de proposta	DSCB
Ind. [18] Definição de um mecanismo de financiamento para apoio à temática de igualdade de género e empoderamento das mulheres (nº dias)	Data de apresentação de proposta	DSCB
Ind. [19] Apresentação de proposta de novo(s) mecanismo(s) de financiamento das ONGD (nº dias)	Data de apresentação de proposta	DSCB
Ind. [20] Número de iniciativas concretizadas	Lista de iniciativas	DSPG
Ind. [21] Nível de satisfação dos utilizadores (Escala de 1 a 5)	Inquérito de satisfação	DSPG
Ind. [22] Taxa dos processos deferidos relativos à organização de tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida pessoal e profissional	Informações de Serviço	DSPG/DPRH
Ind. [23] Taxa de execução do plano de formação aprovado	Plano de formação	DSPG/DPRH
Ind. [24] Nível de Satisfação dos Colaboradores (Escala de 1 a 5)	Inquérito de satisfação	DSPG

ANEXO 2

Atividades desenvolvidas em 2023

Atividades Desenvolvidas 2023



Índice

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO.....	3
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL (DSCB)	9
DIVISÃO DE ASSUNTOS BILATERAIS	9
DIVISÃO DE ASSUNTOS HUMANITÁRIOS, SOCIEDADE CIVIL E CIDADANIA	17
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL E EUROPEIA	23
DIVISÃO DE ASSUNTOS MULTILATERAIS	23
DIVISÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS	26
DIVISÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS	27
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA LINGUA	30
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CULTURA.....	35
GABINETE DE PLANEAMENTO, PROGRAMAÇÃO E ESTATÍSTICA	41
GABINETE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA	44
FUNÇÃO AVALIAÇÃO	44
FUNÇÃO AUDITORIA	45
GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	48
ARQUIVOS	49
BIBLIOTECA	54
COMUNICAÇÃO	55
GESTÃO DA CAIXA DE CORREIO “GERAL”	57
PROJETOS DO ÂMBITO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	58
MISSÕES TÉCNICAS	59
PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO	60

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO

A atividade da Direção de Serviços de Planeamento e Gestão (DSPG) em 2023 deu seguimento ao processo de melhoria da gestão financeira e patrimonial do Instituto, dando continuidade à implementação das ações constantes do Plano de Ação aprovado pelo Conselho Diretivo no quadro do processo de (re)Certificação nos Pilares da União Europeia, o que se traduziu numa melhoria significativa ao nível dos procedimentos internos, dos mecanismos de controlo interno e do reforço da articulação com a Rede Externa e com as estruturas externas. Este Plano de Ação continha um conjunto de tarefas que permitiram responder às questões críticas que tinham sido identificadas em diferentes auditorias nos domínios de auditoria Interna, gestão do risco, sistema de controlo interno e gestão financeira e patrimonial, e implicou uma transformação significativa do processo de prestação de contas do Instituto, iniciada em 2021 e consolidada nos anos seguintes.

Sendo um processo evolutivo, a prestação de contas de 2022 (efetuada em 2023) traduziu-se numa significativa evolução em diversos âmbitos, onde se destaca:

- a implementação das normas contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas (SNC-AP) aplicáveis ao Instituto, incluindo a prestação de contas Consolidadas (com as 33 Unidades Periféricas Externas) dos anos 2021 e 2022;
- a monitorização do grau de acabamento dos projetos de cooperação – bilateral e multilateral após a revisão e simplificação das matrizes;
- identificação, registo e atualização dos bens móveis e imóveis das estruturas externas do Camões IP, que envolvem cerca de 190 projetos de cooperação, 3 Bairros de Cooperação e 83 Centros de Língua Portuguesa, num total de mais de 350 bens;
- monitorização das contas bancárias no exterior, que totalizam cerca de 170 contas bancárias;

Em 2023, foi dada continuidade à implementação de processos de melhoria e de consolidação de procedimentos em todas as matérias relacionadas com a gestão financeira e patrimonial, designadamente, as relacionadas com a gestão dos ativos fixos tangíveis da sede e das estruturas externas (projetos de cooperação, Centros de Língua Portuguesa e Bairros da Cooperação), a monitorização das contas bancárias no exterior, o acompanhamento do grau de acabamento dos projetos (cooperação bilateral e multilateral) e a implementação em pleno do SNC-AP. Para este efeito destacam-se as principais atividades:

- análise dos extratos bancários e respetivos movimentos de entrada e saída de todas as contas bancárias das estruturas externas do ano de 2022 (cerca de 170 contas bancárias);
- atualização do cadastro do património da sede e do património das estruturas externas do Instituto, com consequente impacto na conta de gerência de 2022;
- acompanhamento da execução e grau de acabamento dos projetos através da monitorização da execução financeira dos projetos de cooperação bilateral e multilateral;
- elaboração, pela primeira vez, da consolidação de contas dos anos 2021 e 2022 incluindo ter que efetuar a contabilidade financeira das UPE, nomeadamente a preparação de informação financeira dos anos 2020 e 2021, e efetuar a contabilização dos documentos do ano 2022 na ótica da contabilidade financeira de acordo com o SNC –AP. No que respeita aos ativos fixos tangíveis, após a identificação dos mesmos foi efetuado o seu, reconhecimento e mensuração contabilística com integração da informação numa base de dados (cerca de 7000 bens).

Há ainda a salientar todos os trabalhos desenvolvidos em, 2023, no quadro da avaliação dos pilares da União Europeia, relativamente às áreas constantes do “Roadmap” de certificação de Pilares, incluindo novos elementos referentes ao ano de 2022 e, quando relevante, ao ano de 2023, nas áreas de auditoria interna e prestação de contas.

Na área do planeamento e gestão de recursos humanos, destaca-se:

- No âmbito do recrutamento de pessoal para o Camões, IP, foram desenvolvidos procedimentos de mobilidade interna e procedimentos concursais para reforço dos recursos humanos afetos a todas as áreas do Instituto. Em 2022 foram efetuados 41 procedimentos de mobilidade interna e instruídos 18 procedimentos concursais;
- No quadro do procedimento de recrutamento centralizado de técnicos superiores para a Administração Pública, que visa a constituição de 5 bolsas de recrutamento para diferentes áreas profissionais e funcionais, foi efetuado um levantamento interno das necessidades de recrutamento nas várias unidades orgânicas e identificado o número de técnicos superiores a recrutar por via das bolsas de recrutamento (estas necessidades constam do Despacho nº 3186/2024, de 21 de março, que aprova o mapa anual consolidado de recrutamentos autorizados para carreiras de grau complexidade funcional 3);
- No quadro das negociações do novo regime remuneratório do pessoal dos Centros Culturais, preparação de diversos cenários de atualização;

- Operacionalização do regime remuneratório aplicável aos trabalhadores dos Centros Culturais e dos Centros Portugueses de Cooperação com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 103-A/2023, de 9 de novembro. Deste procedimento destaca-se a elaboração de listagens com todos os trabalhadores e respetivas posições remuneratórias e níveis remuneratórios, o cálculo dos valores a pagar a título de acertos de remuneração com efeitos a 1 de janeiro de 2023 e articulação com todos os Centros Culturais;
- A contagem do tempo de serviço efetivo dos docentes que se encontram a exercer funções na Rede do Ensino Português no Estrangeiro (Rede EPE);
- O processamento dos pedidos de reembolsos dos encargos assumidos pelos docentes da Rede EPE com a contratualização de seguro de saúde, de despesas de viagem de início e fim da comissão de serviço e despesas inerentes à emissão de passaporte especial;
- O acompanhamento do programa de estágios curriculares não remunerados ao abrigo do Programa de Estágios Curriculares do MNE, em articulação com as unidades orgânicas;
- O processamento dos vencimentos, abonos e respetivos descontos a todos os trabalhadores do mapa de pessoal do Camões IP, incluindo os agentes de cooperação;
- Processamento dos valores a pagar a Bolseiros;
- Emissões de declarações diversas como sejam de tempo de serviço, para efeitos de cálculos de aposentação e outras;
- A elaboração dos reportes legais, a saber: “SIOE - Sistema de Informação da Organização do Estado (reporte trimestral)”, Balanço Social (anual) e outros reportes obrigatórios, no âmbito da área de recursos humanos;
- O desenvolvimento de procedimentos para a contratação de agentes de cooperação, designadamente através da contratação de serviços de empresas de recrutamento, acompanhamento do processo de seleção e elaboração de todos procedimentos necessários até ao início de funções no estrangeiro ou na sede. Em 2023 foram instruídos 50 processos de renovação de contratos de agentes da cooperação e 32 processos de contratação de novos agentes.
- No que respeita à formação foi efetuado o diagnóstico das necessidades de formação, elaboração do Plano Anual de Formação, acompanhamento e monitorização do mesmo e elaboração do Relatório de Gestão da Formação a reportar à Direção-Geral de Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA).

Neste âmbito é de salientar o esforço que tem vindo a ser efetuado no sentido de o plano de formação incluir ações específicas adaptadas às necessidades dos recursos humanos do

Camões, IP tendo em conta a sua atividade, nomeadamente ações de formação direcionadas para o reforço das competências dos trabalhadores que exercem funções na área da cooperação para o desenvolvimento, em face das recomendações do CAD/OCDE.

- Em 2023 foram realizadas 57 ações de formação, num total de 2.954 horas de formação, abrangendo cerca de 143 participações. De entre todas as formações, destaca-se o curso “Cooperação Delegada e a Gestão Indireta de Projetos Financiados pela União Europeia”, promovido pelo INA, que envolveu 17 trabalhadores e 8 agentes da cooperação.

No que respeita à gestão de recursos financeiros e patrimoniais, para além do anteriormente referido no que respeita à implementação do Plano de Ação aprovado pelo Conselho Diretivo, no âmbito do processo de (re)Certificação nos Pilares da União Europeia, salienta-se:

- o acompanhamento e a monitorização das 33 contas bancárias do Camões, I.P. junto do IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, E.P.E. (IGCP), através da realização das respetivas reconciliações bancárias, bem como o integral apuramento do valor das diferenças de câmbio e de encargos bancários;
- a prestação de informação da execução orçamental e financeira junto de diversas Entidades Externas, através de reportes mensais, trimestrais e anuais – cerca de 240 reportes por ano;
- a prestação de informação da execução orçamental do Camões IP às diferentes unidades orgânicas e às equipas de projetos no âmbito da cooperação multilateral (incluindo informação IGCP: extratos e movimentos bancários);
- preparação e carregamento da proposta de orçamento do Instituto para 2024, incluindo o preenchimento de todos os anexos obrigatórios à proposta de OE;
- a continuidade no desenvolvimento dos procedimentos para assegurar a implementação plena do SNC-AP;
- a manutenção e atualização da base de dados com informação relativa a protocolos/contratos, para permitir um melhor acompanhamento e controlo dos compromissos plurianuais assumidos;
- a continuidade do apoio e prestação de toda a informação às UPE, em particular no âmbito do processo de prestação de contas (apoio na apresentação das 33 contas de gerência ao Tribunal de Contas);
- no âmbito da gestão patrimonial, foi assegurada a gestão e a manutenção das instalações e equipamentos do Camões, IP bem como o apetrechamento das unidades orgânicas, quer em economato, quer em qualquer outro bem ou serviço que se manifestou necessário no ano económico. Com vista à aquisição de bens e serviços no âmbito da Gestão Administrativa, foi assegurada a consulta ao mercado de acordo

com as regras em vigor e instruídos os processos para tramitação do processo aquisitivo conduzido pela Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso.

- a realização da contagem física aos bens móveis na Sede, para controlo e atualização dos equipamentos informáticos de utilização pessoal (computador, monitor, teclado, rato, mochila, auriculares) e inventariação e etiquetagem dos bens adquiridos durante 2022;

No que respeita ao apoio jurídico e contencioso, destaca-se:

- A articulação com as unidades orgânicas do Instituto, prestando as informações e pareceres jurídicos por estes solicitados;
- O acompanhamento das propostas de alteração a atos normativos junto dos respetivos gabinetes dos membros do Governo responsáveis pelas áreas dos diplomas, exigindo a participação em reuniões, grupos de trabalho e o desenvolvimento de todo o processo instrutório inerente às propostas;
- Acompanhamento, emissão de pareceres jurídicos e preparação de elementos de informação relativos às questões sindicais, sobretudo relacionadas com a Rede de EPE;
- Elaboração de pareceres técnicos de análise aos pedidos de equiparação e/ou reconhecimento a agente da cooperação, no âmbito da Lei n.º 13/2004, de 14 de abril, na sua redação atual;
- Na área do contencioso administrativo, a representação do Camões, IP, em toda a defesa judicial, através da elaboração das várias peças processuais e dos articulados inerentes às fases procedimentais, que foram entregues no Sistema de Informação dos Tribunais Administrativos e Fiscais (SITAF). Todo o contencioso administrativo continua a ser assegurado exclusivamente por recursos internos;
- Na área da contratação pública, foram instruídos 187 procedimentos aquisitivos, tendo subjacente o Código dos Contratos Públicos e a diversa regulamentação sobre a matéria, nomeadamente os procedimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência na área da gestão do inventário, gestão documental, gestão de bibliotecas e da digitalização do Ensino Português no Estrangeiro;
- Apoio às equipas de projetos de cooperação delegada na instrução e elaboração de peças procedimentais no âmbito da contratação excluída.

Plano de Recuperação e Resiliência

Os projetos a financiar através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), traduzem uma aposta em diferentes domínios, nomeadamente, sistemas de informação robustos e integrados no quadro da gestão de projetos de cooperação, da gestão de inventário ou da

gestão documental, na digitalização do Ensino Português no Estrangeiro através do acesso a equipamento para utilização em contextos digitais, a disponibilização de conteúdos por via digital, nas várias áreas de intervenção do Instituto e a criação de uma rede integrada de bibliotecas Camões, IP.

Dos vários projetos inscritos no PRR, destaca-se em 2023:

- Na vertente do ensino e aprendizagem da língua foram adquiridos 23.190 equipamentos informáticos, licenciamento e serviços conexos em benefício dos alunos e professores do Camões IP, sedeados em Portugal e no estrangeiro. Até dezembro de 2023 foram entregues aos alunos da Rede EPE 12.263 equipamentos (mais de 50%);
- Em outubro de 2023 foi lançado o concurso publico internacional que visa proceder à aquisição dos equipamentos para o apetrechamento digital dos Centros Culturais Portugueses e Centros de Língua;
- Em 2023 foi dada continuidade à implementação dos projetos “Rede de Bibliotecas Camões IP” e “Digitalização do acervo documental do Instituto Camões (1929-2012)”;
- Não obstante o novo gestor documental se encontrar completamente implementado desde finais de 2022, com o objetivo de proceder à aquisição de serviços de manutenção evolutiva e corretiva do Sistema de Gestão Documental Integrado em 2023 foi dado inicio à definição dos requisitos técnicos para posterior elaboração de peças do procedimento a lançar em 2024;
- No que se refere à digitalização do acervo, o respetivo contrato está em execução, tendo, até dezembro de 2023 sido entregues para digitalização um total de 24.258 Processos e 434 Livros, totalizando 24.692 Itens, que correspondem a 84,2% do acervo;
- No que respeita ao projeto de Gestão Integrada de Inventário, em 2023 foi adquirida a solução tecnológica para desenvolvimento de um sistema integrado de inventário que permite a avaliação e gestão do património do Camões IP, quer em Portugal, quer no estrangeiro, no que respeita a bens móveis e imóveis. Este sistema irá ainda garantir a interoperabilidade com o Sistema integrado de informação para gestão de projetos de cooperação. Foram iniciados os procedimentos com vista à migração da informação do GERFIP para este sistema (cerca de 70.000 bens);
- Em 2023 foi concluída a definição dos requisitos para aquisição e desenvolvimento do Sistema Integrado de Informação para Gestão dos Projetos de Cooperação, cujo respetivo procedimento aquisitivo será lançado em 2024.

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL (DSCB)

A Direção de Serviços de Cooperação Bilateral (DSCB) é constituída por duas divisões, a Divisão de Assuntos Bilaterais (DAB) e a Divisão de Assuntos Humanitários, Sociedade Civil e Cidadania (DAHSCC), sendo que o presente Relatório de Atividades reúne informação quanto às atividades realizadas por cada uma das Unidades Orgânicas (UO) referidas.

O ano de 2023 caracterizou-se pela existência de uma nova Estratégia de Cooperação Portuguesa 2030 (ECP 2030) aprovada nos finais de 2022, e do exercício de definição do seu plano de operacionalização, no qual todas as UO da cooperação estiveram envolvidas, assim com os diferentes ministérios setoriais e, ainda a Plataforma Portuguesa das ONGD.

Para além deste novo enquadramento, o ano de 2023 foi marcado pelo aumento significativo das verbas destinadas à implementação de Programas, Projetos e Ações (PPA) por meio da consignação do IRC. Este reforço de verbas representou para a DSCB um montante adicional de **11,5 MEUR** e possibilitou, entre outros, o reforço de todas as linhas de cofinanciamento das ONGD (cerca de 3 MEUR), o lançamento de dois novos programas plurianuais para as áreas da saúde e ambiente (num total de 4 MEUR), da criação de um novo Cluster para a área da Cultura e Desenvolvimento (cerca de 788 mil EUR), o apoio extraordinário a Cabo Verde, através do seu orçamento de Estado (500 mil EUR) e a Moçambique, através do apoio ao FASE (Fundo de Apoio no Setor da educação (250 mil EUR), o reforço dos programas nas áreas da cooperação técnico-policial e proteção civil e no domínio da justiça (num total de 200 mil EUR) e ainda o reforço e dotação de alguns FPP como Angola, Colômbia; Costa do Marfim; Egito; Etiópia; Guiné-Bissau; Índia; Moçambique; Panamá; Quênia; Senegal; e São Tomé e Príncipe (num total de 290 mil EUR)

DIVISÃO DE ASSUNTOS BILATERAIS

No âmbito das competências da DAB, centradas no acompanhamento de Programas, Projetos e Ações (PPA) bilaterais institucionais, foram asseguradas as tarefas associadas à sua gestão, avaliando os ajustamentos necessários aos planos de atividades e à calendarização das várias iniciativas em curso, decorrentes dos atos do regular acompanhamento, das avaliações realizadas, das mudanças de ciclo dos programas, da aprovação de novos PEC e das mudanças supervenientes de circunstâncias políticas.

Em **Angola**, foi dada continuidade às atividades no âmbito do Programa “Saber Mais III Ciclo”, nas províncias de Luanda e Bié, com vista a capacitar e valorizar os recursos humanos do sistema educativo angolano, através do reforço das competências dos diversos atores educativos de acordo com o Plano Nacional de Formação de Quadros. Também neste setor, se deu continuidade ao Programa de Mestrados - Formação de Quadros, na província de Cabinda, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cursos de formação inicial de professores. Este programa é co-executado com a Unidade Técnica de Gestão do Plano Nacional de Formação dos Quadros de Angola.

No setor da Saúde, foi assinada uma adenda referente ao prolongamento das atividades do projeto “Apoio à Consolidação do CISA”, projeto cofinanciado pelo Camões, I.P. e pela Fundação Calouste Gulbenkian, tendo o seu término ocorrido em 30 de junho de 2023. Teve ainda início a avaliação e o balanço da evolução da consolidação do CISA. Ainda neste setor, teve início em dezembro de 2023, o projeto PALOP Experts Saúde - Programa de Formação Especializada Hospitalar, implementado ao abrigo do Programa conjunto plurianual de cooperação para o desenvolvimento no domínio da saúde 2030 (PARES), executado em parceria com a Associação Ensinar Saúde Norte.

Foi igualmente aprovado o projeto submetido pelo Ministério das Relações Exteriores da República de Angola (MIREX), que permitiu a participação presencial de dez diplomatas numa ação de formação que decorreu no Centro de Formação do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em **Cabo Verde**, para além do apoio direto ao orçamento de Estado, num contexto em que Portugal assumiu, ao longo de 2023, a copresidência do Grupo de Apoio Orçamental, foi realizado um apoio adicional ao orçamento daquele país, tendo-se direcionado essa contribuição para a construção de um novo centro de saúde na cidade da Praia.

À conclusão de projetos de capacitação nas áreas da comunicação social e do ensino superior sucedeu-se o início de capacitações nas áreas das finanças e gestão pública. Ao encerramento do projeto de Resgate, sucedeu-se o início de formações nas áreas do restauro e conservação de documentos antigos. Adicionalmente, diversificou-se o modelo de intervenção, associando-se o Camões, I.P. ao Município de Ourém no apoio aos alunos, em regime de ensino profissional, provenientes de Cabo Verde, por forma a capacitá-los para empreender

atividades profissionais no município de São Filipe, município onde se espera vir a ser criada e desenvolvida uma Escola profissional.

Para além disso, de mencionar outros apoios nas áreas educacionais e culturais onde se destaca a dinamização das bibliotecas escolares e Vi.Cente ao Cubo, o projeto Feira do Livro, um projeto que aponta para a autonomização financeira e emocional de mulheres cabo-verdianas e ainda o apoio à criação de uma exposição no Tarrafal a realizar-se por ocasião da comemorações dos 50 anos do 25 de abril e da democracia, a realizar e, 2024.

Na **Guiné-Bissau**, é de destacar a aprovação do apoio ao Mestrado em Português Língua Não Materna, que pretende contribuir para a proficiência dos docentes guineenses em língua portuguesa e em didática, procurando considerar as condições reais de uso da língua portuguesa no quadro do sistema educativo deste país. Adicionalmente, foi aprovado o apoio ao processo eleitoral neste país, através de uma contribuição para o *Basket Fund* do PNUD e da produção e envio dos materiais (boletins de votos, cadernos de atas, entre outros) necessários para a realização das eleições legislativas na Guiné-Bissau 2023.

Em paralelo, foi dada continuidade à implementação do: Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo (PRECASE), executado em parceria com a Fundação Fé e Cooperação (FEC); do Projeto de Reforço de Capacidades da Inspeção Geral da Educação da Guiné-Bissau (PRECIGE); do Projeto de Apoio Operacional à Saúde Materno-Infantil da Guiné-Bissau, em parceria com a Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF); do Projeto de Formação Médica Avançada em Medicina Interna, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG); do Projeto de Cooperação entre a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Direito de Bissau; e do Projeto Unidades Apoio Pedagógico em Língua Portuguesa, que alagou o âmbito da sua ação passando a incluir elementos das Forças Armadas e da Administração Pública guineense.

Complementarmente, foi dada continuidade ao trabalho das duas Assistências Técnicas Especializadas contratadas em 2022, a fim de capacitar o Sistema Educativo no Ministério de Educação Nacional e o Ensino Superior no Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica.

Em **Moçambique**, a intervenção emblemática é o Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique (3.ª fase) que intervém nos domínios da gestão e ordenamento territorial e urbanístico, formação profissional, ensino pré-escolar, preservação e reabilitação do

património e apoio à sociedade civil, artes e ofícios e empreendedorismo. O período de implementação previsto terminar em dezembro de 2023 foi estendido por mais seis meses, até 30 de junho de 2024, por forma a permitir o lançamento da avaliação externa à 3.ª fase do Cluster. Neste contexto, a 13 de dezembro de 2023, foi assinado o Memorando de Entendimento (2024-2026) que veio enquadrar a prorrogação do período de implementação, a realização da avaliação que irá produzir recomendação para a nova fase e o fixar o referencial dos eixos de intervenção da 4.ª fase, alinhado com o horizonte temporal do Programa Estratégico de Cooperação Portugal-Moçambique (PEC), para o mesmo período.

De destacar, igualmente, no âmbito do Cluster, o Acordo de Parceria assinado, a 13 de dezembro de 2023, para a reabilitação da Capela de Nossa Senhora do Baluarte, único exemplar de arquitetura em estilo Manuelino em Moçambique e primeiro edifício em alvenaria de toda a costa do Índico.

Ainda no domínio da preservação e reabilitação do património de referir que foi celebrado com as autoridades moçambicanas um Memorando de Entendimento para o financiamento da Reabilitação e Requalificação da Rampa dos Escravos e zona envolvente incluindo o futuro Museu da Escravatura na zona do Mussoril, Ilha de Moçambique.

No setor da educação, contribuição portuguesa anual para o Fundo de Apoio ao Setor da Educação (FASE), foi reforçada com um apoio extraordinário, de igual montante, tendo sido duplicado o apoio de Portugal para a implementação do Plano Estratégico de Educação do governo de Moçambique.

Manteve-se o apoio à formação avançada na área do Direito através do Projeto de Cooperação entre a Faculdade de Direito de Lisboa, a Faculdade de Direito da Universidade Mondlane, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade do Zambeze e a Faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas da Universidade Pedagógica de Moçambique. Ainda no âmbito da formação avançada foi apoiado um curso de formação de magistrados do Tribunal Supremo de Moçambique.

Na Saúde, manteve-se o apoio à formação e capacitação das unidades hospitalares e dos seus profissionais na área da oncologia, através do projeto ONCO-MOZ +, numa parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e, na área da cardiologia, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Simultaneamente, continua-se a prestar apoio financeiro aos doentes moçambicanos que, no âmbito do Acordo Geral de Cooperação no domínio da Saúde,

se encontram a receber tratamento em ambulatório em Portugal, através do SNS, mediante uma comparticipação nas despesas de alojamento e alimentação.

Importa, por fim, destacar a continuidade do Fundo Empresarial da Cooperação Portuguesa (FECOP), enquanto instrumento de cooperação ao nível financeiro dedicado a apoiar as micro, pequenas e médias empresas moçambicanas. Em 2023, deu-se continuidade ao processo conducente à revisão deste mecanismo, tendo em vista o seu aperfeiçoamento e a maximização da sua eficácia. Neste ano, foram aprovadas mais 3 candidaturas, totalizando 34 candidaturas submetidas ao FECOP, desde 2020 e um total de 21 candidaturas aprovadas.

Em **São Tomé e Príncipe**, destaca-se a assinatura do Memorando de Entendimento, em agosto de 2023, que estabelece o Programa +Colabora que tem como objetivo o reforço da administração pública santomense, capacitando-a através de assistências técnicas em áreas, como a administração pública; agricultura e desenvolvimento rural; desporto e juventude; igualdade do género e direitos da mulher; finanças públicas; justiça e trabalho e assuntos sociais.

No setor da saúde, o projeto Saúde para Todos – Consolidação do Sistema Nacional de Saúde de São Tomé e Príncipe (2022-2025), financiado pelo Camões, I.P., e pela Direção-Geral da Saúde (DGS) desde 2005, e implementado pela Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) em parceria com o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe. Tem como objetivo contribuir para o acesso universal da população de São Tomé e Príncipe a cuidados de saúde de qualidade, através da promoção de uma maior autonomia da prestação de cuidados de saúde preventivos, primários e especializados e do reforço da capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde são-tomense no combate a novos desafios epidemiológicos, com enfoque nas Doenças Não Transmissíveis.

Tendo terminado o Programa de Apoio Integrado ao Setor Educativo de São Tomé e Príncipe (PAISE-STP) em dezembro de 2023, no seguimento do apoio da Cooperação Portuguesa a este setor, foi aprovada uma nova intervenção: o projeto ERGUES - Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe 2024-2026. Com um custo total de EUR 3.780.359,31, do qual o Camões, I.P., cofinancia 95%, este tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade, da equidade e da inclusão no sistema educativo daquele país, e será implementado pela Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF).

Ainda neste setor, encontra-se a decorrer uma assistência técnica à Direção do Ensino Superior e Ciência (DESC) do Ministério da Educação, Ciência e Cultura, desde novembro de 2021 até julho de 2024.

Em **Timor-Leste** o final de 2023 é de transição do PEC 2019-2023, para o início da elaboração do novo PEC 2024-2028.

Na área do Desenvolvimento Rural, mantém-se em funcionamento a Quinta Portugal (iniciativa com 22 anos), que, para além do apoio a agricultores de café, em 5 dos 14 municípios do país, constitui uma das entidades de referência no setor para o governo timorense e para os demais países parceiros que operam no país.

No setor da Educação, um dos pilares da cooperação com Timor-Leste, destaque para o projeto PRO-Português (2019-agosto de 2024) e o projeto FOCO.UNTL (2019-2024), que no final do ano teve aprovada a sua extensão até 31 de dezembro de 2024, ambos co-executados pelo Camões, I.P. e INFORDEPE e UNTL, respetivamente. O primeiro projeto abrangeu já mais 4 mil docentes para formação em ensino da língua portuguesa enquanto língua segunda, em todo o país. O segundo constitui o sustentáculo do Centro de Língua Portuguesa na única universidade pública do país, que, por sua vez, é o garante da permanência da língua portuguesa como a língua de formação superior na instituição e em todo o sistema educativo.

Também em 2023, continuou-se com o apoio ao Consultório da Língua para Jornalistas em Língua Portuguesa (Fase 2), que no final do ano teve aprovada a sua extensão até final de 2024, e da qual tem tido uma intervenção essencial para a utilização da língua portuguesa nos media locais. Em 2023, como resultado, foi lançado o jornal “Diligente”, o primeiro do país com produção exclusiva em português.

Considerando outras geografias, procedeu-se à análise e aprovação dos **Fundos de Pequenos Projetos (FPP)** junto das Embaixadas de Portugal, em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Colômbia e Senegal. Ainda no âmbito deste instrumento, na sequência da decisão de constituir, em finais de 2022, 6 novos Fundos junto das embaixadas de Portugal na Costa do Marfim, Egipto, Etiópia, Índia, Panamá e Quénia, procedeu-se ao acompanhamento da sua execução durante o ano de 2023 e, ainda, a constituição de dois novos FPP, neste caso, na África do Sul e na Venezuela.

No que respeita a programas multi-país, são ainda de referenciar a execução, nos PALOP e em Timor-Leste, do **Programa de Cooperação Técnico-Policial e Proteção Civil**, em parceria com o Ministério da Administração Interna de Portugal e os ministérios homólogos nos países parceiros, e o Programa da Justiça, em parceria com o Ministério da Justiça Portugal e os ministérios correspondentes nos mesmos países.

Destaca-se igualmente o foco no **eixo cultura-desenvolvimento**, em que o Camões, I.P. concentra competências para propor e coordenar a política de cooperação para o desenvolvimento, para a ação cultural externa e para a promoção da língua e literatura portuguesas. No sentido de transformar esta oportunidade num instrumento de ação, a DAB iniciou a preparação de um programa para um Cluster Cultura e Desenvolvimento, com um objetivo geral de inclusão local e global através do setor da cultura e um objetivo específico de utilização económica de ativos culturais com impacto social. No âmbito deste cluster inscrevem-se duas contribuições multilaterais realizadas em 2023, para a OEI (187.925,00 EUR) e para a UNESCO (600.000,00 EUR), ambas consignadas à valorização de património para a inclusão das comunidades detentoras de interesse.

Neste seguimento, realça-se também que a Delegação da UE junto da União Africana constituiu um grupo de trabalho para responder aos desafios da Declaração de Dakar (2023), assinada pelos diretores de museus europeus e africanos reunidos. Este grupo de trabalho deverá dar lugar a uma TEI, responsável pela implementação de um projeto de 20,5 M€ para promover novas narrativas de diálogo intercultural e novas capacidades nos museus africanos para esse diálogo, programação conjunta de exposições e outras iniciativas com os museus europeus. Portugal integrou o grupo de trabalho, representado pelo Camões, I.P. (DAB) e pelo GEPAC do Ministério da Cultura.

Ainda relativamente a projetos transversais a vários países, em 2023, realizou-se, no INA, o primeiro encontro de formação da **Academia de Liderança RINAPE** - Rede de Institutos Nacionais de Administração Pública e Equivalentes da CPLP, com o tema da inovação para a participação cidadã na gestão pública. Todos os PALOP e o Brasil enviaram dirigentes para participar no curso, que teve uma semana de duração.

Em 2023, lançou-se igualmente o primeiro convite público do **Cluster Saúde/ PARES - Programa de Apoio à Resposta de Saúde nos PALOP**, que concretiza o despacho conjunto n.º 9651/2023, de 20 de setembro, no propósito de criar um instrumento de cofinanciamento

plurianual no domínio da saúde e investimento em ciência, com horizonte até 2030 e com o objetivo de selecionar projetos estruturantes para cobertura universal dos serviços de saúde nos PALOP. Foram selecionados oito projetos e assinados os respetivos contratos de subvenção, abrangendo cinco países, com um compromisso de despesa total até EUR 7.589.814,31 entre 2023 e 2026 (EUR 2.971.829,71 em 2023). Os subsectores de intervenção dos projetos incluem cuidados primários, especialidades médicas, telemedicina, investigação em oncologia, saúde oral, vigilância nutricional, reforço de capacidades dos laboratórios nacionais e vigilância epidemiológica.

Paralelamente, lançou-se o primeiro convite público do **Cluster Ambiente/ PROGEA - Programa Governação e Ambiente para o Desenvolvimento nos domínios da Ação Climática e Transição Verde Justa e da Conservação da Biodiversidade**, que concretiza o despacho conjunto n.º 9253/2023, de 8 de setembro, no propósito de criar um instrumento de cofinanciamento plurianual, em conjunto com o Fundo Ambiental, nos domínios da água e saneamento, da conservação da natureza e biodiversidade e das transições energética e climática. Constituiu-se grupo de trabalho com o Ministério do Ambiente que assegurou funções de júri na seleção das propostas e foram assinados quatro contratos de subvenção, abrangendo quatro países, com um compromisso de despesa total até EUR 3.825.161,58 entre 2023 e 2026 (EUR 995.706,77 em 2023). Os subsectores de intervenção incluem proteção da biodiversidade, gestão participativa de áreas protegidas, ecoturismo, agricultura biológica e de adaptação.

Foram também realizadas missões aos países parceiros para coordenação com os parceiros e estruturas dos Centros Portugueses de Cooperação (CPC), bem como acompanhamento de projetos. A DAB coordenou ainda a seleção e o acompanhamento das funções de 52 agentes de cooperação, designadamente de professores para implementação das atividades no âmbito dos projetos de educação, assessores de cooperação nos Centros Portugueses de Cooperação (CPC), assistências técnicas e coordenadores de programas.

No que concerne aos processos de avaliação, auditoria e monitorização do risco intrínsecos aos PPA e ao respetivo ciclo, a DAB, com o GAA, integrou os grupos de trabalho responsáveis pelo acompanhamento e execução dos respetivos processos de avaliação, nomeadamente a avaliação externa final do PRECASE - Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo – da Guiné-Bissau, a avaliação externa final do PAISE – Programa de Apoio Integrado ao Setor Educativo de São Tomé e Príncipe e lançamento dos procedimentos para realização

da avaliação externa à 3.ª fase do Cluster da Cooperação portuguesa da Ilha de Moçambique. A DAB munuiu ainda o GAA de contributos para a realização da avaliação ao PEC Angola (2018 – 2022) e do PEC Timor-Leste (2019-2023), bem como de dados e informações para as auditorias realizadas e para o seguimento do plano de monitorização de risco.

A tarefas associadas ao acompanhamento dos PPA incluíram, em articulação com outras UO, contributos para várias reuniões, pontos de situação, documentos políticos e estratégicos, planos de ação, comunicações, pareceres sobre PPA das demais entidades públicas ou de outras UO, apreciação preliminar de propostas de PPA submetidas por outras entidades, instrumentos normativos e orçamentais, comunicados, notícias e outros conteúdos destinados ao site do Camões I.P. e redes sociais, preparação e as intervenções em conferências e seminários diversos e reuniões do Secretariado Permanente da Comissão Interministerial para a Cooperação (SPCIC).

DIVISÃO DE ASSUNTOS HUMANITÁRIOS, SOCIEDADE CIVIL E CIDADANIA

Em 2023, no cumprimento das suas competências, a DAHSCC realizou as atividades nos eixos Cooperação para o Desenvolvimento, Ajuda Humanitária e Educação para o Desenvolvimento. Especificamente no eixo de **Cooperação para o Desenvolvimento**, de referir:

a) Linha de Financiamento PeD

De um total de 48 candidaturas submetidas de 22 ONGD foram cofinanciados 35 projetos de 17 ONGD, correspondendo o valor aprovado para a fase a cerca de 2,8 MEUR (2.813.512,89 EUR). Os 35 projetos selecionados permitiram o desenvolvimento de projetos plurianuais em setores como os do ambiente, crescimento verde e energia, capacitação institucional, desenvolvimento rural e mar, educação e ciência, proteção social, inclusão social e emprego e saúde. A distribuição geográfica dos projetos cofinanciados repartiu-se por Angola, Cabo Verde, Colômbia, Cuba, El Salvador, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e 1 transversal que abrange El Salvador e Honduras.

b) Linha Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres

A Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030 (ECP 2030) veio reafirmar o compromisso de Portugal com a igualdade de género e empoderamento das mulheres, estabelecendo esta como um pilar-chave de atuação, privilegiando uma abordagem dual, que combina a transversalização desta área temática com o desenvolvimento de intervenções especificamente orientadas para o desígnio da igualdade de género.

Revelou-se, assim, necessária a criação de um novo instrumento de cofinanciamento de intervenções orientadas especificamente para esta área temática.

De um total de 13 candidaturas submetidas de 11 ONGD foram cofinanciados 10 projetos de 9 ONGD, correspondendo o valor aprovado para a fase a mais de 1 MEUR (1.083.333, 81 EUR).

A distribuição geográfica dos projetos cofinanciados repartiu-se por Angola, Cabo Verde, Cuba, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e 1 transversal que abrange El Salvador, Honduras, Nicarágua e Guatemala.

No que respeita ao eixo de **Ajuda Humanitária**, de referir:

a) Contribuições multilaterais

No ano de 2023, assistimos à exacerbação da tendência de crescimento das necessidades humanitárias em todo o mundo, em cenários de crises prolongadas, de conflito armado, ou desastres naturais. A guerra de agressão russa na Ucrânia continuou a devastar todo o território, com forte impacto nas populações civis; o sismo de fevereiro, que atingiu a Turquia e a Síria, agudizou ainda mais as necessidades humanitárias da população síria, num contexto de crise desde 2011; e o eclodir da extrema violência na Faixa de Gaza, em resposta aos ataques terroristas do Hamas de 7 de outubro, colocaram a população palestina numa situação de extrema vulnerabilidade.

No âmbito das suas competências e em linha com as prioridades definidas na ECP 2030, em 2023, o Camões, I.P. realizou as seguintes contribuições multilaterais de âmbito humanitário, num valor total de 8,13M EUR:

Organização	Crise/Instrumento	Montante (€)
-------------	-------------------	--------------

Nações Unidas	CERF	Central Emergency Response Fund	250 000,00
	OCHA	Cheias na Líbia, através do CERF	100 000,00
		Moçambique (crise em Cabo Delgado)	1 000 000,00
	UNRWA	Sismo Síria	100 000,00
	Fundos Humanitários	Corno de África - Fundos Humanitários Somália e Etiópia	80 000,00
		Venezuela	100 000,00
		Áfeganistão	200 000,00
	PAM	Moçambique (campo de refugiados de Maratane)	100 000,00
		Grain from Ukraine, alocado a Moçambique	5 000 000,00
	ACNUR	Angola (campo de refugiados de Lóvua)	100 000,00
Comité Internacional da Cruz Vermelha		Moçambique (crise em Cabo Delgado)	100 000,00
		Crise em Gaza	1 000 000,00
UE COM/DG ECHO		Sismo Síria (através de <i>externally assigned revenues</i>)	100 000,00
Total			8 130 000,00

b) Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência (EOAHE)

No âmbito da EOAHE, foram acompanhadas diversas crises humanitárias num esforço de partilha de recursos e informação. Através da Unidade de Coordenação, foi organizada uma contribuição nacional para a crise em Gaza, coordenada entre o Camões, I.P. e a Secretaria-Geral do Ministério da Saúde, em parceria com a Direcção-Geral da Saúde, o INEM, o Infarmed e o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais. Desta forma, Portugal integrou a Ponte Área Humanitária, organizada e financiada pela COM/DG ECHO ao abrigo da Capacidade Europeia de Resposta Humanitária, com doações de medicamentos, dispositivos e equipamentos médicos.

No plano interno, foram concluídos os Termos de Referência da avaliação da EOAHE.

c) Instrumento de Resposta Rápida para Financiamento de Ações de Emergência (IRR)

Na sequência da passagem da tempestade tropical Freddy por Moçambique, em 24 de fevereiro, foi ativado o IRR e feito convite a propostas de intervenções ao conjunto de ONGD pré-qualificadas; foram apoiados dois projetos de duas ONGD (Cáritas Portuguesa e Oikos), no valor global de 0,25 MEUR (251.200,00 EUR).

d) Linha de Financiamento de Projetos de Ação Humanitária

No âmbito da Linha de Cofinanciamento de Projetos de Ação Humanitária de ONGD 2023, foram selecionados cinco projetos de cinco ONGD (ADPM, Cáritas Portuguesa, Oikos, Helpo, e Um Pequeno Gesto, Uma Grande Ajuda), correspondendo o valor aprovado para a presente Linha a 0,5 MEUR (520.909,61 EUR).

e) Reuniões do GT COHAFA e Quadro Multilateral

O Camões, I.P. assume o papel de delegado no Grupo de Trabalho de Ajuda Humanitária e Ajuda Alimentar do Conselho da UE (COHAFA), responsável por acompanhar as temáticas e coordenação das ações da COM e EM em matéria humanitária. Neste sentido, foi assegurada a participação nas reuniões ordinárias do grupo, bem como reuniões a nível de Diretor e Diretor-Geral. Ademais, foi assegurada a participação em reuniões regulares e extraordinárias de coordenação com doadores UE e *like-minded* em contextos de diversas crises, como Ucrânia, Palestina, Sudão, Venezuela ou Etiópia.

Ainda no quadro da UE, o Camões, I.P. esteve presente no Fórum Humanitário Europeu, organizado no âmbito da Presidência sueca e participou em reuniões do Comité de Ajuda Humanitária.

No âmbito das Nações Unidas, participou em reuniões do *Good Humanitarian Donorship*.

f) Fundo de Apoio a Cabo Delgado

Foram concluídos todos os procedimentos relativos ao Fundo de Apoio a Cabo Delgado enquanto contribuição para o Fundo Fiduciário de Multi-doadores II para o Desenvolvimento Sustentável de Moçambique das Nações Unidas. Em 2023, procedeu-se à transferência do montante de 0,3 MEUR (301.262,03 EUR) para aquele Fundo.

Quanto ao eixo de **Educação para o Desenvolvimento**, de destacar:

a) Linha de Financiamento ED

De um total de 24 candidaturas submetidas foram cofinanciados 15 projetos de 10 ONGD, correspondendo o valor aprovado para a fase a 0,86 MEUR (866.901,75 EUR).

Os 15 projetos seleccionados permitiram o desenvolvimento de projetos plurianuais em setores como o da Capacitação, Diálogo e Cooperação Institucional, Educação formal, Educação não formal e Sensibilização e Influência Política.

b) Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

Foi assegurado o acompanhamento e execução da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) 2018-2022, aprovada pela RCM n.º 94/2018, 16/07/2018, e do respetivo Plano de Ação subscrito e executado por 16 entidades públicas e organizações da sociedade civil, tendo sido realizadas, para o efeito, 22 sessões de trabalho da Comissão de Acompanhamento e 7 sessões de trabalho colaborativo com o grupo de Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA).

No quadro da implementação da ENED foi organizado o Fórum em ED, dedicado aos processos de aprendizagem à luz da ED, que reuniu um conjunto de entidades de referência na sociedade para refletir sobre o papel da EDC num contexto dos desafios globais.

Foi ainda concluído o processo de avaliação da ENED e a partir das suas conclusões e recomendações foi iniciado o processo de elaboração da nova Estratégia, através da realização de várias oficinas, que envolveram os mais diversos parceiros da sociedade civil, plataformas das ONGD e de Direitos das Mulheres, bem como entidades públicas.

Foi assegurada a presença nas 2 mesas redondas do GENE no âmbito das quais foram apresentados os pontos de situação dos processos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento/Educação para a Cidadania Global em Portugal, bem como a participação nas diversas reuniões preparatórias da elaboração dos documentos.

c) Iniciativa Ibero-americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável (CGpDS)

O Camões, I.P., promoveu um evento on-line de apresentação da Iniciativa junto de atores considerados relevantes nos diferentes países membros. Procedeu-se à elaboração do diagnóstico da situação da ED nos 7 países e organizou-se uma mesa redonda com os responsáveis políticos das respetivas agências a respeito dos resultados dos diagnósticos.

Foi ainda definida a estratégia de comunicação e visibilidade da Iniciativa, bem como o manual de entidade visual e a elaboração da sua página web.

No âmbito das atividades realizadas pela DAHSCC de destacar ainda:

- O apoio à organização de apoio à organização de congressos, colóquios, conferências, seminários e estudos que, em 2023, se concretizou na implementação de 6 projetos conforme quadro abaixo:

Entidade	Tipo de proposta (Colóquios/Estudos)	Nome do Colóquio/Estudo/Seminário	País	Custo total	Cofinanciamento Camões, IP
ACEP	Estudo	Monitoria de políticas públicas em países de língua oficial portuguesa: uma análise comparada	Portugal	26 000,00 €	19 500,00 €
AMVF	Conferência Internacional	Empoderamento das Mulheres pela Arte da Estatuária Urbana em África	Portugal	26 619,00 €	19 869,00 €
CESA	Conferência	EADI CESA Conference: New Rhythms of Development	Portugal	127 330,00 €	14 340,00 €
Clube de Lisboa	Conferência	Contextos económicos, climáticos e de segurança: cooperação com países mais fragilizados	Portugal	40 000,00 €	20 000,00 €
G7+	Fórum	Fórum Mulheres, Resiliência e Desenvolvimento (Forum7+Women)	Portugal	21 180,00 €	14 900,00 €
TESE	Estudo	PRO Mulher: estudo qualitativo do (des)encontro de competências para o mercado de trabalho de São Tomé e Príncipe	Portugal	28 301,00 €	19 853,75 €
				269 430,00 €	108 462,75 €

- O reconhecimento e renovação do estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que em 2023, foram rececionados 160 pedidos sendo que 80 foram pedidos de renovação e outros 80 referiram-se a reconhecimentos.

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL E EUROPEIA

DIVISÃO DE ASSUNTOS MULTILATERAIS

Principais atividades e Resultados Qualitativos

- Em termos gerais, no domínio da atividade referente aos assuntos da cooperação multilateral em 2023, foi assegurada a participação ativa nos principais fóruns multilaterais da área da cooperação para o desenvolvimento, ao nível técnico, nomeadamente no contexto da CIB, da CPLP, das Nações Unidas, da OCDE, do Fundo Global contra a SIDA, Tuberculose e Malária, bem como prestado o apoio à participação ao nível político e da Direção do Camões, I.P. nas reuniões dos referidos *fora* multilaterais.
- Além disso, foi feito o acompanhamento das **seguintes temáticas** conexas com as políticas, estratégias e instrumentos de cooperação: ambiente, biodiversidade, água, energia e alterações climáticas, financiamento do desenvolvimento, Agenda 2030, Estados frágeis, Países Menos Avançados (PMA), Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), nexo humanitário-desenvolvimento-paz (HDP) e Nexos Migrações & Desenvolvimento.
- A gestão e acompanhamento das **contribuições voluntárias** do Camões I.P. para organizações, fundos e programas multilaterais de cooperação para o desenvolvimento, alinhadas com as prioridades da ECP2030, destinadas ao financiamento dos recursos regulares dessas organizações ou ao cofinanciamento de programas e projetos específicos, nomeadamente nos países parceiros da Cooperação Portuguesa, constituem o suporte financeiro que permite concretizar os objetivos qualitativos no que diz respeito à presença e influência de Portugal nos referidos *fora* internacionais.

Conferência Ibero-americana

- Preparação e participação nas Reuniões de Responsáveis de Cooperação Ibero-Americanas, designadamente na negociação do III Plano de Ação Quadrienal de Cooperação Ibero-Americana 2023-2026 (PAQCI).
- Acompanhamento, em estreita articulação com a DSCB/DAHSCC, da implementação da Iniciativa Ibero-americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável, designadamente participando nas reuniões do Conselho Intergovernamental.

- Participação ativa no Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, designadamente nas reuniões do Conselho Intergovernamental e da Cooperação Triangular.
- Organização, em parceria com a SEGIB, reunião de Representantes Permanentes dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos ibero-americanos (REMPI), envolvendo entidades nacionais.
- Sensibilização de outros atores institucionais da Cooperação Portuguesa sobre a importância do espaço de cooperação ibero-americano, em particular o GEP/MTSSS, tendo em vista a adesão ao Programa sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID) como observador e a CIG como parte do Programa Eliminação da Violência contra as Mulheres.
- Articulação com a SEGIB e GSENEC na celebração do Fundo de Cooperação Triangular Portugal-América Latina-África.

CPLP

- Representação e preparação das reuniões de Pontos Focais da Cooperação da CPLP.
- Acompanhamento transversal das matérias setoriais de cooperação que são partilhadas com os pontos focais de cooperação, bem como da contribuição financeira do Camões, I.P para o Fundo Especial da CPLP.
- Apoio na preparação dos trabalhos do Comité de Concertação Permanente, em articulação com a Divisão da CPLP da DGPE e a Representação Permanente de Portugal junto da CPLP.

Nações Unidas

- Participação e apoio à intervenção nacional ao nível político nos debates relacionados com as temáticas de cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente o apoio aos Países Menos Avançados (PMA) e aos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), Fórum do Financiamento do Desenvolvimento; progressos alcançados na implementação da Agenda 2030 (GT Agenda 2030), incluindo no quadro do Fórum Político de Alto Nível (HLPF) e do 2º RVN, e os processos negociais das resoluções aprovadas em sede da 2ª Comissão, no quadro da Assembleia-Geral das Nações Unidas (AGNU).
- Preparação, em coordenação com os atores relevantes, da posição nacional nas discussões sobre o Programa de Ação de Doha para os PMA, bem como da participação nacional na 5ª Conferência para os PMA (LDC5), em estreita articulação com a Missão de Portugal junto da ONU Nova Iorque.
- Participação nos trabalhos da Convenção-Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, nas sessões dos órgãos subsidiários da Convenção, que se

realizaram em Bona, e da COP 27 em Sharm el Sheik, em estreita articulação com a DGPE, APA e SG MAAC.

- Gestão das contribuições nacionais para o Programa Junior Professional Officers (JPO) das Nações Unidas, incluindo FNUAP, PAM e PNUA.

Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE

- Coorganização com a Direção de Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE da 7ª conferência internacional dedicada à cooperação triangular, em Lisboa.
- Preparação e/ou participação em reuniões técnicas e de alto nível do CAD/OCDE, assim como participação nos trabalhos das redes, grupos de trabalho informais e órgãos subsidiários do Comité, incluindo a elaboração e/ou coordenação da resposta a questionários e elaboração de pareceres e contributos sobre as diversas temáticas discutidas. Salienta-se ainda o reforço da participação na Rede Internacional sobre Conflitos e Fragilidade (INCAF), o Diálogo CAD/NU e a GOVNET.
- Organização de reunião técnica de Pontos Focais dedicada ao seguimento da Recomendação do CAD/OCDE sobre o Nexo Ajuda Humanitária – Desenvolvimento – Paz (HDP) com Unidades Orgânicas CICL, DGPE, setoriais e CPC relevantes, em Lisboa, com a presença de representante da OCDE.

Centro de Desenvolvimento da OCDE (CDEV)

- Coorganização, com o CDEV e a CPLP, em articulação com a Missão OCDE Paris, do evento de lançamento da versão portuguesa do relatório *Dinâmicas de Desenvolvimento em África 2023*, em Lisboa.
- Participação, em Paris, no evento do 60º aniversário do Centro de Desenvolvimento.

Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária

- Participação nas reuniões do Grupo de voto de Portugal e na reunião do Conselho de Administração do Fundo Global, em Genebra.

Outras atividades relevantes:

- Análise e emissão de pareceres técnicos sobre os projetos financiados pelo Fundo Ambiental.
- Participação em reuniões do Fórum Global Migrações e Desenvolvimento (FGMD, em estreita articulação com a Missão de Portugal junto da NUOI em Genebra), que permitiu reforçar o diálogo e a partilha de experiências na área da migração e desenvolvimento.

- Ponto focal para o reporte da execução das atividades bilaterais e multilaterais desenvolvidas pelo Camões, IP, que se inserem nas medidas do Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações.
- Ponto focal para a monitorização da execução das medidas da responsabilidade do Camões, IP no quadro da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025).

DIVISÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

- Preparação e participação ativa nos debates e negociações sobre a ação externa da UE, incluindo em relação: (i) às futuras relações com o Grupo ACP, e à assinatura do novo Acordo de Parceria UE-OEACP, a 15 de novembro, em Samoa; (ii) ao futuro da arquitetura financeira europeia para o desenvolvimento; e (iii) à execução da estratégia da UE para o apoio às infraestruturas nos países parceiros, a *Global Gateway*.
- Apoio à preparação das reuniões dos Grupos do Conselho ACP, CODEV, Comité do Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional – Europa Global (IVDCI-EG) e respetivos Comités IVDCI-EG, nas diferentes formações, bem participação nos Grupos de Peritos da Comissão Europeia em temáticas relacionadas com a política de cooperação para o desenvolvimento incluindo Educação, Programação Conjunta, Agricultura, Desenvolvimento Rural, Segurança Alimentar e Nutricional (HARDS) e Cultura. Nota ainda para os grupos de Estados-membros *like-minded* em matérias como o apoio conjunto ao Acordo que cria a Zona de Livre Comércio Africana (AfCFTA) e Digital para o Desenvolvimento (D4D).
- Participação no processo de programação da ação externa da UE 2021-2027, através da adoção dos Programas Indicativos Plurianuais e Regionais, nos respetivos Comités do IVDCI-EG, em articulação com a REPER, MNE, CPC e missões no terreno, com vista à definição das estratégias, prioridades e alocações financeiras da cooperação para o desenvolvimento da UE, a par da elaboração das Iniciativas Equipa Europa (*Team Europe Initiatives* – TEI), no âmbito da abordagem Equipa Europa.
- Coordenação e participação no processo de operacionalização e implementação das TEI em conjunto com os ministérios sectoriais, os CPC e missões no terreno.
- Participação nas reuniões dos Comités Estratégicos e Operacionais do Fundo Fiduciário de Emergência para África (Migrações), gerido pela Comissão Europeia.
- Participação no Comité do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) e no Conselho Operacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento Sustentável Mais (FEDS+), atualmente integrados no IVDCI-EG.

- Elaboração de pastas para a participação de Portugal no Conselho dos Negócios Estrangeiros - formação Desenvolvimento, nas Reuniões de Diretores-Gerais do Desenvolvimento, e Conselho de Ministros ACP-UE.
- Preparação de contributos, tendo em vista a participação de representantes do Camões, I.P., MNE e/ou SENECA a nível bilateral ou multilateral.
- Participação nas reuniões de pontos focais Brexit, CIAE Técnica, bem como em ações de formação organizadas pelo IDI.

DIVISÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A ação da Divisão de Parcerias Estratégicas (DPE) divide-se em três áreas essenciais: (i) a negociação, formulação, gestão e acompanhamento de projetos de cooperação delegada pela União Europeia; (ii) a negociação, formulação, gestão e acompanhamento de projetos de cooperação triangular; (iii) a mobilização do setor privado e a participação na definição e acompanhamento de políticas das Instituições Financeiras Internacionais e outras Organizações Multilaterais em matéria de financiamento do desenvolvimento.

De acordo com o previsto para 2023, para cada uma destas áreas, a DPE alcançou os seguintes resultados:

Projetos de Cooperação Delegada

- Assegurou a gestão dos nove projetos de cooperação delegada em curso, através da implementação das atividades planeadas para o ano em causa;
- Reforçou a parceria com a UE, celebrando dois novos acordos de contribuição para a gestão ou cogestão de projetos de cooperação delegada; iniciou a formulação de quatro novos projetos;
- Manteve estreita articulação com os Centros Portugueses de Cooperação, as Delegações da União Europeia e a REPER, no acompanhamento e apoio da gestão dos projetos de cooperação delegada em curso, mas também na identificação de novas oportunidades de parceria com a EU;
- Cumpriu as obrigações contratuais patentes nos Acordos de Delegação e de Contribuição celebrados com a União Europeia para a implementação dos projetos, nomeadamente no que respeita ao reporte, publicitação, comunicação e visibilidade;
- Colaborou com auditores e avaliadores externos dos projetos, e do próprio Instituto, no sentido de apoiar o respetivo trabalho e fornecer todos os dados

necessários a uma correta verificação, em estreita colaboração com as diferentes unidades orgânicas do Instituto;

- Assegurou a participação do Camões, I.P. nas instâncias de governação dos projetos e noutros eventos de visibilidade;
- Assegurou a participação em reuniões e grupos de trabalho da rede *Practitioner's Network for European Development Cooperation*.

Cooperação Triangular

- Promoveu a celebração de novos Memorandos de Entendimento, tendo sido celebrados quatro novos MdE: com a Coreia do Sul (KOICA), com o Reino Unido (FCDO), com os Estados Unidos da América (USAID) e com a SEGIB para a criação de um fundo de cooperação triangular;
- Continuou a promover a Cooperação Triangular, abrindo o diálogo para oportunidades de parceria com novos países doadores (nomeadamente, Japão, Alemanha, México, Banco Islâmico de Desenvolvimento, Índia, Espanha e Tailândia), em benefício de países terceiros em desenvolvimento, com especial enfoque nos PALOP e TL;
- Finalizou a execução dos projetos CACAU, em São Tomé e Príncipe, em parceria com a Colômbia e TRICAFÉ em Moçambique, em parceria com o Brasil;
- Celebrou um novo Protocolo para Implementação do Projeto TRICAFÉ II, uma segunda fase deste projeto a implementar até 2027;
- Iniciou a formulação de um novo projeto de cooperação triangular em Moçambique – PROMEL – em parceria com a Argentina;
- Manteve a articulação com as missões diplomáticas portuguesas, no sentido de identificar oportunidades de parceria, com vista a operacionalizar Memorandos de Entendimento sobre Cooperação Triangular já assinados, nomeadamente, com o Brasil, o Reino Unido, a Coreia do Sul, a USAID, o Perú e o Chile.

Setor Privado, Instituições Financeiras Internacionais e outras Organizações

Multilaterais

- Assegurou o acompanhamento da temática do financiamento do desenvolvimento no âmbito da DG-INTPA, do BM, das NU e outras iniciativas internacionais;
- Assegurou o acompanhamento da nova arquitetura financeira da UE (2021-2027) e dos instrumentos da UE para apoiar o desenvolvimento do setor privado no âmbito da “Europa Global” e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Sustentável + (FEDS+);

- Participou no GT D4D HUB – Setor privado no digital – DG-INTPA;
- Acompanhou as Iniciativas Equipa Europa na área económica (IYBA - *Invest in Young Businesses in Africa*);
- Assegurou o acompanhamento, em colaboração com GPEARl e MNE, das multilaterais financeiras, em particular com a análise e parecer sobre estratégias e projetos do Banco Mundial e do Banco Africano de Desenvolvimento.

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA LINGUA

a) Consolidação da rede de Ensino Português no Estrangeiro (EPE), promovendo os ajustamentos necessários tendo em vista:

- A resposta a novas necessidades identificadas ao nível do ensino básico e secundário na rede oficial, nomeadamente no Reino Unido e em França, e na rede apoiada, em termos de recursos humanos, recursos logísticos e materiais de apoio ao ensino:
 - criação de 5 horários na rede EPE de França e 1 horário na rede EPE do Luxemburgo (procedeu-se à redução de 1 horário nos Países Baixos e de 4 horários na Suíça):

D E	FR	C H	R U	ES	AN D	B E	N D	L U	Rede Europ a	RA S	NA M	ES W	ZI M	Rede Áfric a	TOTA L
3	10	66	27	2	3	5	3	29	300	19	3	1	2	25	325
5	7			2											

Tabela 1 - N.º Professores EPE 2023/2024

- Reforço dos orçamentos de gestão das CEPE para implementação de processos de transição digital;
- Aumento do investimento em materiais de apoio ao ensino e aprendizagem, apoiando não apenas todos os alunos do EPE, mas também estruturas associativas e comunitárias de matriz portuguesa e escolas da rede nacional local em países onde o Camões IP não detém rede oficial, tendo em vista o acesso à língua portuguesa por um número crescente de crianças e jovens;
- Aposta na qualificação do EPE e dos seus alunos através de atividades de promoção do livro e da leitura, concretizada por via do Plano de Incentivo à Leitura, envolvendo cerca de 60.000 alunos, e do reforço da distribuição de bibliotecas, facilitando o acesso ao livro em português:

139				
(acumulado 2.534)	1.535	70.803	3.289	56

- Consolidação da plataforma “EPE Digital” de gestão da rede EPE em suporte web e app, (medida Simplex 2018) permitindo gestão de inscrições de alunos; relatórios, avaliação e outras tarefas de docentes; registo e disponibilização a encarregados de educação de sumários, avaliação e assiduidade de alunos (cerca de 22.000 utilizadores registados).
- Consolidação do processo de realização da **Certificação EPE** (3.340 inscrições), ainda com constrangimentos pontuais, nomeadamente no Canadá.
- Manutenção do português como língua curricular do ensino secundário em 35 países, reforçando o seu estatuto e condições de implementação.
- Preparação de propostas para a regularização/regulamentação de matérias relevantes para os docentes EPE: apresentação à tutela de proposta de Regime Jurídico do Ensino Português no Estrangeiro, incluindo atualização de regime remuneratório dos leitores e regulamentação de subsídio de instalação dos docentes da Rede EPE;
- A presença da língua portuguesa em instituições de referência do ensino superior em países de língua portuguesa e no mundo, em articulação com as prioridades da política externa portuguesa, contemplando diferentes enquadramentos académicos no que respeita sua oferta, estatuto, creditação e certificação;
- **Alargamento da rede de leitorados para 54**, com criação em 2023/2024 de leitorado em Caracas (Venezuela):

Europa	América	África	Ásia	Total
19	20	10	5	54

Tabela 2 - N.º Leitores (distribuição por áreas geográficas)

- **Assinatura de novos Protocolos de Apoio** com instituições de ensino superior, destacando-se, entre outros processos negociais, a instituição de programas de cooperação na destacando-se, entre outros processos negociais, a instituição de 310 programas de cooperação.

Europa	América	África	Ásia	Total
45	62	16	187	310

Tabela 3 – N.º de Protocolos de Apoio à docência e Investigação (distribuição por áreas geográficas)

- O prosseguimento de **ações de apoio à formação e à qualificação de docentes de língua portuguesa**, através de programas desenvolvidas com o apoio de diferentes estruturas externas do Camões I.P., em particular, os CLP, bem como projetos na

área da cooperação, em **cooperação com universidades portuguesas** para formação especializada (Univ. Aberta, Univ. Coimbra e Univ. De Lisboa);

- Consolidação e crescimento da oferta formativa por parte das Coordenações de Ensino, não só aos docentes da rede EPE, mas também aos docentes de redes locais:

	África	Américas	Europa	Oceânia	TOTAL
N.º Horas de Formação	96	423	764	37	1.320
N.º Formandos	88	606	1142	24	1889

- O reforço de parcerias com instituições de ensino superior e ciência, orientadas para a investigação e o ensino da língua e da cultura portuguesas em múltiplas áreas disciplinares e multidisciplinares, fortalecendo o estatuto do português enquanto língua de ciência e de produção de conhecimento.
 - Destaque para consolidação da cooperação com a Fundação Luso-americana para o Desenvolvimento (FLAD), que permitiu continuidade de apoio, nos EUA, a atividades de formação de professores e distribuição de bibliotecas infantojuvenis, à creditação de aprendizagens através da facilitação do acesso dos alunos lusodescendentes ao exame NEWL, bem como a promoção dos programas de incentivo à mobilidade de estudantes e professores americanos para Portugal.
- **Consolidação da rede de Cátedras**, através da criação de duas cátedras: no Reino Unido (Universidade de Lancaster – Cátedra de Multilinguismo e Diversidade) e na Polónia (Universidade de Varsóvia – Cátedra Paulina Chiziane).

África	Américas	Ásia e Oceânia	Europa	TOTAL
2	19	1	40	62

Tabela 4 - N.º de Cátedras (distribuição por áreas geográficas)

- **Consolidação da rede de Centros de Língua Portuguesa**, com criação de um CLP na Universidade Vytautas Magnus, Lituânia e um CLP na Universidade de Los Andes, Colômbia.

África	Américas	Ásia e Oceânia	Europa	TOTAL
30	13	6	1	36

Tabela 5 - N.º de CLP (distribuição por áreas geográficas)

- **Reforço dos programas de bolsas do Camões, I.P.**, com recurso, para além de verbas próprias, ao programa Empresa Promotora da Língua Portuguesa:

PROGRAMAS	Curso Anual	Curso Verão	Fernão Mendês Pinto	Pessoa Vieira	Investigação	Millenium (EPLP)	TOTAL	
bolsas	18	67	45	1	2	19	1	153
bolseiros	18	67	95	1	2	19	1	203

Tabela 6 – N.º de bolsas Língua por programa 2023

b) Reforço da oferta digital de serviços e de conteúdos que concorram para a internacionalização da LP como língua de ensino/aprendizagem, de comunicação e de ciência, através de instrumentos de formação e de certificação dirigidos à:

- Concessão de novos conteúdos digitais, associados às vertentes “Digitalização do EPE” e “Prática da Língua” do Plano de Recuperação e Resiliência promovido pelo Camões, I.P.:
 - Foi dada continuidade ao desenvolvimento da plataforma *Ler em Rede* (parceria IPOR), com a participação direta de docentes EPE e implementação de sistema de controlo de qualidade, com dupla revisão científico-pedagógica;
 - Foi apoiado o processo de finalização do Teste de localização de LP on-line (parceria NOVA-FCSH e FLUL);
- **Consolidação de programas de formação *online* para estudantes e docentes**, assegurando a sua continuidade em complementaridade às ações presenciais da rede de ensino:
 - 4.º Curso de Verão online (consórcio de 6 universidades: Univ. Aveiro, Univ. Coimbra, Univ. Minho, Univ. Porto; NOVA-FCSH; e Univ. Lisboa);
 - Nova edição do Curso de formação de formadores em PLE (CAPLE), com a Universidade do Porto;
 - Disponibilização de, pelo menos, um curso novo por ano, como oferta formativa gratuita aos docentes do EPE e agentes de cooperação em projetos (co)financiados pelo Camões, IP;
 - Crescimento da oferta online do Centro Virtual Camões, em particular na área do Português Língua Estrangeira;

ÁREAS	Formação de professores	PLE Fins Específicos	Tradução	Cooperação para o Desenvolvi/	Cultura	PLE - Fins gerais	Total
Edições	6	6	1	0	0	113	126
Inscrições	92	12	8	0	0	927	1039

Tabela 7 - Inscrições e cursos CVC 2023

- Consolidação da **certificação** oferecida em **parceria com a Ordem dos Médicos** (*Prova de Comunicação Médica* – 89 inscrições) e realização de nova prova específica com a **Ordem dos Médicos Dentistas** (*Prova de Comunicação Médica Dentista* – 23 inscrições).
 - Consolidação e alargamento da aplicação do exame digital **Camões Júnior** com aplicações em Espanha, Macau, México, Namíbia e Roménia (186 inscrições).
- c) **Apoio ao desenvolvimento de projetos de cooperação bilateral e de cooperação delegada, envolvendo a língua portuguesa:**
- Timor-Leste: FOCO; PRO-Português; Consultório da Língua Portuguesa/Jornalistas; Militares; PFMO.
 - Guiné-Bissau: Projeto de Melhoria da Proficiência em Língua Portuguesa para as Forças Armadas; UAP (Unidades de Apoio Pedagógico); Consultório da Língua Portuguesa/Jornalistas; apoio à preparação de projeto de criação de Mestrado em LP (ES Tchico-Té).

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CULTURA

1) Ação Cultural Externa

A Ação Cultural Externa tem como objetivo a internacionalização da cultura portuguesa e o reforço da cooperação cultural, bilateral e multilateral. Nesse âmbito, o **Plano Indicativo de Ação Cultural Externa (PIA)** integrou 1944 atividades, em 95 países, realizadas por vários organismos públicos das áreas governativas dos Negócios Estrangeiros, da Cultura e da Economia. Relativamente ao Programa da Ação Cultural Externa, que envolve as redes externas do MNE/Camões, realizaram-se 1061 atividades culturais.

Entre as prioridades definidas para 2023, destacam-se:

- **Dia Mundial da Língua Portuguesa (5 de maio).** Realizadas 128 atividades em 65 países, através das redes externas Camões, IP/MNE (Embaixadas, Consulados, Centros Culturais, Centros de Língua, Leitorados), em África (ex. Angola, Cabo Verde, Etiópia, Namíbia, Senegal); na América (Argentina, Brasil, EUA, Chile, Colômbia, Panamá); na Ásia e Oceânia (China, Coreia do Sul, Índia, Japão, Austrália) e na Europa (Alemanha, Bélgica, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Espanha, França, Geórgia, Itália, Luxemburgo, Polónia, Roménia, Turquia).
- **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.** Realizadas 43 iniciativas pelas redes do Camões, IP/MNE, em quatro continentes (África, América, Ásia e Oceânia e Europa), que abrangeram diversos domínios artísticos.
- **Centenários Literários.** Realizadas 86 atividades. Destas, 13 celebraram o Centenário do Nascimento de Eugénio de Andrade; 11 alusivas ao Centenário do Nascimento de Eduardo Lourenço; 11 respeitantes ao Centenário do Nascimento de Natália Correia; 10 referentes ao Centenário do Nascimento de Mário Cesariny; 19 relativas ao Centenário do Nascimento de José Saramago (continuação) e 22 no quadro do Centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís (continuação).
- **50.º Aniversário do 25 de abril de 1974 (preparação).** Realizadas 22 iniciativas, em quatro continentes (África, América, Ásia e Oceânia e Europa). Destas destaca-se a exposição “AMÍLCAR CABRAL” [Bafatá, 1924 - Conakry, 1973], organizada pela Comissão

Executiva 50 Anos 25 de Abril. A Mostra esteve patente no Palácio Presidencial, em Bissau, e contou com o apoio do Camões, I.P., da Embaixada de Portugal em Bissau e das Autoridades Guineenses.

- **480 anos da chegada dos primeiros portugueses ao Japão.** Tiveram lugar diversas iniciativas, através do Camões-Centro Cultural Português em Tóquio, nomeadamente a inauguração das novas instalações do CCP Tóquio, com uma obra de VHILS; a exposição “My Plan for Japan” da arquiteta e ilustradora portuguesa Ana Aragão; exposição “Além de Malaca, em direção às Léguas e ao Japão – Cartografia Portuguesa do Século XVI”, no Museu da Universidade Kokugakuin, em Tóquio.
- A nível multilateral, destaca-se a participação na rede de institutos culturais da União Europeia (**EUNIC**) e respetivos *clusters* no mundo. No quadro da programação cultural promovida pelas redes externas, registou-se a realização de cerca de 45 iniciativas promovidas por um conjunto alargado de *clusters* EUNIC situados em quatro continentes: África (Etiópia, Namíbia, Quênia e Senegal); América (Brasil, Canadá, EUA e Uruguai); Ásia e Oceânia (Coreia do Sul e Japão); Europa (Alemanha, Bulgária, França, Hungria, Irlanda, Polónia, Reino Unido, Roménia e Turquia).
- **Participação de Portugal em Feiras internacionais do Livro.** O investimento na área do livro tem sido concretizado através da participação em feiras internacionais do livro, organizada sob a coordenação do Grupo de Trabalho “Feiras Internacionais do Livro”, que integra a AICEP, o Camões, I.P., a Direção Geral do Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas e o Turismo de Portugal. Neste contexto, em 2023, destaca-se a participação de Portugal nas seguintes feiras internacionais do livro (FIL): FIL Leipzig, Alemanha; FIL Madrid, Espanha; Festa Literária Internacional de Paraty, Brasil; FIL Guadalajara, México, que teve a União Europeia como convidada especial.
- **Linha de Apoio à Tradução e Edição (LATE).** Concretização da 4.ª edição da Linha de apoio à tradução de obras da literatura portuguesa, assegurando a internacionalização dos seus autores. No âmbito deste programa conjunto do Camões, I.P. e da Direção Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas, foi concedido apoio a 147 projetos editoriais, propostos por 105 editoras, em 45 países e abrangendo cerca de 80 autores;
- Na área da **edição**, publicação do nº27 da “Camões- Revista de Letras e Culturas Lusófonas”, sob o título “José Saramago: presente e futuro”;

- No domínio do **cinema**, reforço e atualização do programa de cinema através de uma política de aquisição e negociação de direitos de exibição de filmes de diversos cineastas e em diferentes línguas/suportes, para apresentação em mostras, ciclos, festivais e eventos, sem fins lucrativos, tanto de organização nacional, como multilateral, no âmbito dos Planos de Atividades Culturais anuais das redes externas. Neste contexto, foi negociada a aquisição de 15 filmes;
- Assegurar a **atualização dos fundos bibliográficos e audiovisuais** através do apetrechamento das estruturas externas do Camões, I.P., tendo sido assegurado o envio de 6275 manuais escolares, 2929 livros que integram as Bibliotecas PIL e Ensino Superior e 2088 exemplares de outro material (bibliográfico, folhetos, audiovisual, expositivo) num total de 11.292 exemplares, abrangendo 30 países. Quanto ao material audiovisual, foram expedidos 293 exemplares para 41 países.

Para uma visão geral da ação cultural externa em 2023, apresentam-se os seguintes dados:

Plano Indicativo de Ação Cultural Externa (PIA)
✓ 1944 atividades, realizadas por vários organismos públicos das áreas governativas dos Negócios Estrangeiros, da Cultura e da Economia e do Mar ✓ Ação Cultural em 95 países

Planos de Atividades Culturais (PA)
✓ 1061 iniciativas implementadas pelas redes externas do MNE/Camões, I.P. ✓ Dotação orçamental linha de apoio à Tradução e Edição (LATE): 85.700,00€

Programa/Atividade	Panorama ACE 2023 (Destaques)
Dia Mundial da Língua Portuguesa	✓ Realizadas 128 atividades em 65 países.
Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas	✓ Realizadas 43 iniciativas nos quatro continentes (África, América, Ásia e Oceânia e Europa).
Centenários Literários	✓ Realizadas 86 iniciativas relativas à celebração de Centenários literários.

Programa/Atividade	Panorama ACE 2023 (Destaques)
50.º Aniversário do 25 de abril de 1974 (preparação)	✓ Realizadas 22 iniciativas, em quatro continentes (África, América, Ásia e Oceânia e Europa).
Participação em Feiras Internacionais do livro	✓ FIL Leipzig, Alemanha; FIL Madrid, Espanha; Festa Literária Internacional de Paraty, Brasil; FIL Guadalajara, México; FIL Leipzig, Alemanha.
Linha de apoio à tradução e edição (LATE)	✓ 4.ª edição da Linha de Apoio à Tradução e Edição do Camões, I.P. e da DGLAB. ✓ Apoiados a 147 projetos editoriais em 45 países.

2) Programas e Acordos Culturais

Em 2023, assinala-se a negociação, conclusão, assinatura e instrução de procedimento para entrada em vigor dos seguintes instrumentos, em articulação com as competentes áreas setoriais, DAJ/MNE e DGPE: **Arábia Saudita** (MdE entre a Presidência do Conselho de Ministros da República Portuguesa e o Ministério do Desporto do Reino da Arábia Saudita, assinado em Lisboa, a 03 de outubro de 2023); **Argélia** (Programa de Intercâmbio Cultural entre o Ministro da Cultura da República Portuguesa e o Ministério da Cultura da República Democrática e Popular da Argélia, assinado em Lisboa, em 24 de maio de 2023); **Brasil**: Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República Federativa do Brasil destinado à instalação e funcionamento da Escola Portuguesa de São Paulo – Centro de Ensino da Língua e da Cultura Portuguesa/EPSP-CELCP, assinado em Lisboa, em 22 de abril de 2023; Acordo complementar entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República Federativa do Brasil sobre a Concessão de Equivalência de Estudos no Brasil (Ensino fundamental e Médio) e em Portugal (Ensino básico e secundário), assinado em Lisboa, em 22 de abril de 2023; **Japão** (MdE entre o Camões, Instituto da Cooperação e Língua e o Governo da Prefeitura de Nagasáqui sobre Cooperação, assinado em Lisboa, em 26 de junho de 2023); **Macau- RAEM** (MdE entre o Ministro da Cultura da República Portuguesa e o Instituto Cultural do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China no Domínio dos Arquivos, assinado em Lisboa, em 25 de maio de 2023); **Marrocos** (Programa de Aplicação do Acordo Cultural e Científico entre o Governo da República Portuguesa e o Governo do Reino de Marrocos para os anos 2023-2025, assinado em Lisboa, a 12 de maio de 2023, por ocasião da XIV Reunião de Alto Nível Portugal-Marrocos e Memorando de Entendimento no Domínio da

Investigação Científica e Tecnológica, assinado em Lisboa, a 12 de maio de 2023, por ocasião da XIV Reunião de Alto Nível Portugal-Marrocos); **Jordânia** (Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e o Reino Hachemita da Jordânia nas áreas da Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social, assinado em Lisboa, em 16 de março de 2009. Conclusão do processo de entrada em vigor após cumprimento das formalidades - Aviso 20/2023, de 9 de maio); **Moldova** (Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República da Moldova nos domínios da língua, educação, ensino superior, ciência e tecnologia, cultura, desporto, juventude e comunicação social, assinado a 11 de setembro de 2023).

De destacar as negociações ainda em curso ou em processo de aprovação interna que tiveram relevo em 2023: **Austrália** (MdE entre o IPDJ e o Centro Europeu de Formação do Instituto Australiano do Desporto); **Bulgária** (Programa de Cooperação nos Domínios da Educação, Ensino Superior, Ciência, Cultura, Desporto, Juventude e Comunicação Social, para o período de 2023-2026); Bangladesh (MdE sobre Relações Culturais); **Chipre** (MdE entre o Ministério da Educação e Cultura da República de Chipre e o Ministério da Educação da República Portuguesa sobre cooperação no domínio da Educação para o período de 2021-2024); **Cazaquistão** (MdE entre a National Academic Library e a Biblioteca Nacional de Portugal); **Croácia** (Programa de Cooperação entre a República de Portugal e a República Croata nos domínios da Língua, Educação e Ciência, Cultura, Desporto e Juventude para o período de 2022-2025); **Canadá** (Acordo entre a República Portuguesa e o Canadá de Coprodução Audiovisual); **Costa Rica** (Acordo de Cooperação nos Domínios da Educação, Língua, Ciências, Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social); **Egito** (Acordo sobre a Proteção, Conservação, Recuperação e Restituição de Culturais Furtados ou Traficados Illicitamente entre a República Portuguesa e a República do Egito); **França** (Revisão do Acordo de Cooperação Cultural de 1970); **Geórgia** (Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a Geórgia no âmbito da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social); **Hungria** (Programa de Cooperação entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da Hungria nos domínios da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia, Ensino Superior, Cultura, Desporto, Juventude e Comunicação Social para o período de 2023-2025); **Indonésia** (MdE entre os Arquivos Nacionais da República da Indonésia e a Direção-Geral dos Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas da República Portuguesa, no âmbito da Cooperação entre Arquivos); **Jordânia** (Programa de Cooperação Cultural entre o Ministério da Cultura do Reino Hachemita da

Jordânia e o Ministério da Cultura da República Portuguesa para os anos 2023-2026); **Jamaica** (Acordo de Cooperação entre Portugal e a Jamaica nas áreas da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social); **Malta** (MdE entre o Heritage Malta e a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), no domínio do Património Cultural, Conservação e Preservação); **Panamá** (Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República do Panamá no âmbito da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social); **Qatar** (Memorando de Entendimento entre o Ministro da Cultura da República Portuguesa e o Ministério da Cultural do Qatar; **Peru** (Programa de Cooperação entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República do Peru na Área da Cultura); **Uruguai** (Acordo sobre Reconhecimento de Períodos de Estudos, Graus, Títulos e Diplomas no Ensino Superior).

Em 2023, realizaram-se duas Sub-Comissões Mistas com o **Brasil**: VIII Subcomissão sobre Reconhecimento de Graus e de Títulos Académicos e para as Questões relativas ao Acesso a Profissões e ao seu Exercício); VIII Subcomissão sobre Educação, Cultura, Comunicação Social, Juventude e Desporto, da qual decorreu a concertação de troca de informações que permitiram que, no contexto da Cimeira Luso-Brasileira, em abril 2023, fosse assinado o Acordo sobre a concessão de equivalência de estudos no ensino fundamental/básico e médio/secundário.

GABINETE DE PLANEAMENTO, PROGRAMAÇÃO E ESTATÍSTICA

Em 2023, na área do **Planeamento**, o GPPE acompanhou o processo de assinatura do Programa Estratégico de Cooperação (PEC) de Angola 2023-2027, culminando o trabalho de apoio à negociação, iniciado em 2022. Iniciou também a preparação da elaboração do PEC Portugal - Timor Leste 2024-2028, tendo como objetivo a sua assinatura em 2024.

Dando sequência às suas atribuições em matéria de monitorização e acompanhamento dos PEC com os PALOP e Timor-Leste, procedeu à elaboração dos Memorandos de Execução em 2022, ferramenta importante para a análise crítica da evolução da execução absoluta e relativa da Cooperação Portuguesa.

O GPPE procedeu, igualmente, à elaboração de pareceres prévios vinculativos relativos a Protocolos, Acordos e Memorandos de Entendimento entre Ministérios setoriais e outras entidades públicas nacionais e as suas congéneres nos países prioritários parceiros da Cooperação Portuguesa. GPPE elaborou ainda, pareceres sobre as candidaturas apresentadas por ONGD portuguesas às Linhas de Financiamento de projetos de desenvolvimento e de projetos na área do Género.

O GPPE promoveu a realização de reuniões do Secretariado Permanente da CIC (SPCIC), de forma a articular com os Ministérios setoriais temáticas de carácter estratégico [Plano de Implementação das Recomendações do Exame pelos Pares do CAD/OCDE à Cooperação Portuguesa e Plano de Operacionalização da Estratégia da Cooperação Portuguesa (ECP 2030)] e com enfoque geográfico/país [negociação do PEC com Timor Leste 2024-2028].

Em 2023, o GPPE, em articulação com as restantes UO do CICL, em particular a DAM, consolidou o Plano de Implementação das Recomendações do Exame dos Pares do CAD/OCDE à Cooperação Portuguesa, aprovado pelo CD. O GPPE também liderou, em articulação com as restantes UO do CICL, o processo de elaboração do Plano Operacional da Estratégia da Cooperação Portuguesa (ECP 2030).

Portugal assumiu, em 2023, a copresidência do Grupo de Apoio ao Orçamento (GAO) de Cabo Verde, tendo o GPPE reforçado a sua participação nos trabalhos desenvolvidos no decurso das duas reuniões anuais (junho e novembro), participando ativamente e apoiando a Embaixada de Portugal na Praia, na articulação com as autoridades nacionais e os restantes parceiros do GAO.

O GPPE coordenou ainda com as UO do CICL os contributos necessários para visitas de membros do CD e/ou membros da tutela a países parceiros da CP e atualizou inúmeros Pontos de Situação de países terceiros, na parte da cooperação para o desenvolvimento, para encontros/reuniões de representantes nacionais (PR, PM, MNE, outros) com entidades homólogas.

Na área da **Estatística**, o GPPE deu seguimento ao processo de manutenção evolutiva e corretiva do Sistema de Informação Integrado da Cooperação Portuguesa (SIICP) e respetiva Base de Dados da Cooperação Portuguesa, que constituem o suporte de informação relativa ao apuramento do Esforço Financeiro Global da Cooperação Portuguesa (EFGCP), que inclui a Ajuda Pública ao Desenvolvimento – APD).

Em 2023, o GPPE procedeu à recolha, apuramento, reporte e divulgação da informação relativa ao EFGCP, tendo excecionalmente produzido a resposta aos questionários do CAD/OCDE de dois anos (2021 e 2022), colmatando o atraso do reporte dos dados de 2021: *DAC Questionnaire for Reporting on Resource Flows 2021 e 2022*; e *Total Official Support for Sustainable Development Survey – TOSSD 2021 e 2022* (financiamento ao desenvolvimento sustentável).

Assegurou a resposta a todas as solicitações de informação internas, nacionais e internacionais sobre financiamento do desenvolvimento, sobretudo APD.

Acompanhou o *DAC/OECD Working Party on Development Finance Statistics (WP-STAT)*; a revisão do processo de monitorização da eficácia do desenvolvimento da *Global Partnership for Effective Development Co-operation (GPEDC)*; e o *Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030 (RND) - OE1- Melhorar atividade de monitorização e avaliação do progresso face aos ODS, com vista à revisão do painel de Metas/Indicadores da Agenda 2030*.

Prosseguiu o trabalho de gestão das Ordens Internas do Camões IP, que permite a intercomunicabilidade entre o SIICP e o Sistema Contabilístico do Instituto da DSPG (GERFIP), garantindo o registo da execução orçamental do Camões no SIICP em conformidade com as regras de contabilização como APD do CAD/OCDE.

Deu continuidade ao desenvolvimento do *Dashboard* da Cooperação Portuguesa, uma Plataforma de dados estatísticos sobre APD e Programas Estratégicos de Cooperação (PEC) que permite produzir mapas georreferenciáveis, gráficos e tabelas interativas.

No âmbito das **Bolsas de Estudo** da Cooperação Portuguesa, o GPPE apoiou as Embaixadas na operacionalização das mesmas, nomeadamente no preenchimento dos contingentes disponíveis, procurando valorizar este programa enquanto relevante veículo da política externa portuguesa. Em particular, o GPPE trabalhou no processo de aumento do contingente das bolsas de estudo externas (de 220 para 302) e no seu consequente alargamento a outros países (Costa do Marfim e Etiópia).

Foi publicado o novo Regulamento das Bolsas da Cooperação, que atualiza os valores das componentes da bolsa de estudo. Neste contexto, deu-se um aumento significativo do contributo financeiro aos bolseiros.

Foi elaborado o documento caracterizador dos bolseiros a estudar em Portugal, com foco nas áreas de estudo, Universidades escolhidas, igualdade de género e evolução estatística.

GABINETE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA

O GAA, no ano de 2023, continuou a dar resposta aos processos iniciados em 2021 e 2022, continuando a prossecução dos planos de Avaliação e Auditoria, plasmados nos respetivos planos para o período 2021-2023, aprovados pelo CD.

FUNÇÃO AVALIAÇÃO

I. Dinamização da função Avaliação adstrita à política pública da cooperação para o desenvolvimento, coordenada pelo Camões I.P., nomeadamente através da execução do Plano trienal de Avaliação 2021-2023, mediante:

- Conclusão da Avaliação Executiva do PEC Portugal-Angola 2018-2022;
- Acompanhamento do Final da Avaliação Externa Intermédia do Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo da Guiné-Bissau - PRECASE (2019-2023);
- Preparação da Avaliação Externa ao Cluster de Moçambique;
- Preparação da Avaliação Externa à Estratégia Operacional de Ajuda Humanitária e de Emergência (EOAHE);
- Realização da Avaliação Executiva ao PEC Portugal – Timor-Leste 2019-2023.

II. Participação em Fóruns Internacionais

- Primeiro reporte (setembro de 2023) para apresentação ao CD com ponto de situação trimestral sobre implementação das Recomendações n.ºs 2 e 4 do Exame do CAD;
- Participação nas atividades da Global Evaluation Initiative (GEI), nomeadamente nas reuniões de trabalho periódicas do GEI Working Group on Training and Professional Development;

- Participação em atividades de avaliação promovidas pelo WB/CLEAR Brasil África Lusófona e pela European Evaluation Society e, ainda pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia.
- Participação nos *fóruns* internacionais relevantes em matéria de Avaliação, nomeadamente na 29.ª e 30.ª reuniões da Evalnet (CAD/OCDE), em Paris (fevereiro e novembro de 2023).

III. Participação em Cursos de Formação

- Participação de 1 elemento do GAA no Curso de Cooperação Sul-Sul, promovido pela CGCID - CENTRO DE GESTIÓN Y COOPERACIÓN INTERNACIONAL PARA EL DESARROLLO;
- Participação de 2 elementos do GAA no Curso de Certificação em Monitorização e Avaliação do ICT-ILO;

O GAA, no âmbito das suas atribuições, participou ainda em reuniões de trabalho com outras unidades orgânicas e prestou assistência técnica nas matérias de avaliação a outras Unidades Orgânicas (GPPE e DSCB/DAHSCC).

FUNÇÃO AUDITORIA

I. Monitorização de 2022 do Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas - 2021-2023 e respetivo reporte.

II. Execução de auditorias em conformidade com o Plano trienal de Auditoria (2021-2023):

- Fecho das Auditorias (Emissão de Relatório Final contendo as conclusões e recomendações, bem como publicação do Sumário Executivo na intranet do Camões, I.P.):
 - i) Auditoria interna ao PR01 - Gestão de Documentos Internos e Externos – Gestão de Expediente;
 - ii) Auditoria interna Sistema de Comunicação Telegráfica - PR01 - Gestão de Documentos Internos e Externos;
 - iii) Auditoria Interna de Conformidade em Matéria de Planeamento SIADAP 1 - PR02 - atividade 1;

- iv) Auditoria Interna ao Planeamento e Avaliação das Atividades Culturais - PR02 e PR16 – Conformidade em Matéria de Planeamento;
 - v) Auditoria Interna às Comunicações no Site do Camões, I.P. - PR23 – 2ª e 3ª Atividades
- Continuação dos trabalhos das auditorias:
- i) Auditoria de conformidade do PR06 – Gestão de Recursos Humanos - Formação;
 - ii) Auditoria Interna baseada na Certificação por Pilares - Política de Conflito de Interesses _ Pilar 1 (Controlo Interno);
 - iii) Auditoria interna às Comunicações e Publicitação no Portal Base - PR23 Publicação de informação sobre beneficiários de contratos públicos e subvenções;

III. Seguimento das recomendações das Auditorias já finalizadas

- Auditoria aos Procedimentos Concursais- PR15 – Provimento da Rede de Ensino Português no Estrangeiro (Rede EPE);
- Auditoria baseada na Certificação por Pilares a subvenções selecionadas do Camões, I.P. (Pilar 4), nomeadamente Fundo de Pequenos Projetos (2019), Linha de cofinanciamento de projetos de Ação Humanitária de ONGD (2019), Bolsas de Estudo da Língua e da Cultura Portuguesas (2020) e Linha de Apoio à tradução e edição (2020).

IV. Acompanhamento e coordenação das respostas do Camões, I.P. aos pedidos, no âmbito das auditorias realizadas pelos órgãos de controlo:

- Auditoria de Seguimento do Tribunal de Contas (Relatório nº 17/2015);
- Auditoria de seguimento do Tribunal de Contas (Relatório nº 08/2022);
- Auditoria de conformidade ao controlo interno no âmbito da contratação pública das Instituições com intervenção no setor da Cultura pela Inspeção Geral de Finanças - Autoridade de Auditoria (IGF-AA);
- Auditoria de conformidade às transferências de entidades do setor público para fundações (2020 e 2021) pela IGF-AA;

- Auditoria às transferências correntes do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. pela IGF-AA;
- Auditoria de conformidade ao controlo interno no âmbito da contratação pública – Instituições com intervenção no setor da Cultura pela IGF-AA.

V. Continuação dos trabalhos de acompanhamento do processo de re(Certificação) do Camões, I.P., no âmbito do regulamento (UE, Euratom) 2018/1046 do Parlamento Europeu e do Conselho.

GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Gabinete de Documentação e Comunicação (GDC) desenvolve, no âmbito das atribuições que lhe estão cometidas, as suas principais atividades em torno de dois eixos estratégicos fundamentais – a Comunicação e a Documentação.

Para 2023, foram definidos como objetivos operacionais desta Unidade Orgânica as seguintes funções:

- i. Garantir a atualização e revisão da informação disponibilizada no site institucional do Camões, I.P.;
- ii. Garantir a atualização e comunicação de informação interna através da intranet, articulando a sua evolução tecnológica de modo a responder às necessidades do instituto;
- iii. Produzir indicadores de utilização do site institucional do Camões, I.P. com base na informação disponibilizada por instrumentos de monitorização digital (por ex.: *Google Analytics*), e das redes sociais onde o Instituto tem presença, que possam ser relevantes para assegurar a manutenção evolutiva do site e a atualização da estratégia de comunicação a nível digital, bem como da presença a nível de imprensa nacional e estrangeira;
- iv. Promover o desenvolvimento de material informativo, merchandising e documentação institucional e de suporte às Unidades Orgânicas do Camões, I.P.;
- v. Promover a comunicação externa e interna do Camões, I.P. difundindo a informação noticiosa e institucional no site institucional, na Intranet (incluindo *clipping* interno), Redes Sociais, Encartes e contactos com os media;
- vi. Organizar eventos institucionais do Camões, I.P., nomeadamente o Seminário anual e o Dia Mundial da Língua Portuguesa; apoiar, no âmbito das atribuições em matéria de comunicação, os eventos organizados pelas UO do instituto; e organizar ações no âmbito da Diplomacia Cultural, da promoção da ação cultural externa e do ensino do português, bem como da promoção das atividades de cooperação para o desenvolvimento;

- vii. No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), proceder ao acompanhamento do sistema de Gestão Documental integrado, garantindo a atualização do Plano de Classificação e acessos, bem como das metodologias de registo documental;
- viii. No âmbito do PRR, dar continuidade ao acompanhamento e conclusão do processo de digitalização do acervo documental do antigo Instituto Camões;
- ix. Gerir a documentação dos arquivos à guarda do Camões, I.P. e proceder ao tratamento, conservação e comunicação dos arquivos, assegurando o seu acesso através de consulta presencial, bem como elaboração de Autos de Eliminação da Documentação;
- x. Iniciar os trabalhos preparatórios de elaboração da Tabela de Avaliação Documental, a apresentar posteriormente à DGLAB para Portaria de Gestão de Documentos;
- xi. Iniciar os trabalhos preparatórios de elaboração do Plano de Preservação Digital;
- xii. Continuar a promover a revisão e tratamento do acervo de protocolos à guarda do instituto;
- xiii. No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, promover a implementação de um novo sistema de tratamento documental das bibliotecas da rede do Camões, I.P.
- xiv. No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, dinamizar e assegurar formação dos técnicos das bibliotecas
- xv. Promover a comunicação entre as bibliotecas da rede Camões, I.P. difundindo informação sobre normas e procedimentos
- xvi. Garantir o tratamento documental das coleções da biblioteca da sede do Camões, I.P.

ARQUIVOS

a) Serviço de referência

O serviço de referência por email e atendimento presencial efetuado pelo Gabinete de Documentação e Comunicação (GDC) traduziu-se, no decurso do ano de 2023, em **117 pedidos de consulta**, consistindo em 35 investigadores, 66 pedidos internos de UO e 16 pedidos de informações solicitados por cidadãos dos Antigos Territórios Ultramarinos, num total de 151 Documentos lidos¹. Destaque para a primeira consulta pública do Espólio de Fernando Mouta, concretamente sobre as Grutas de Leba, no âmbito dos museus e institutos de Investigação

¹ Em 2022, o GDC teve 128 pedidos de consulta, entre os quais 46 pedidos de investigadores e 82 pedidos internos de UO.

Científica em Angola; e Arquivos da Cooperação, no âmbito da temática sobre mulheres na arquitetura.

As áreas mais procuradas resumem-se no quadro seguinte.

Pedidos Externos 2023	Pedidos Internos 2023
História da Ciência/ Física	Antigos Colaboradores, nomeadamente para efeito de Contagem de Tempo de Serviço (DPRH)
Etnografia/ Arqueologia	Procedimentos Administrativos (DAJC, GPPE)
Lugar das Mulheres na Ciência	
Música	
Cooperação Portuguesa / Lugar das Mulheres na Arquitetura	
Estudantes Portugueses em França	

Fonte: GDC | fevereiro 2024

A plataforma que permite a consulta online do Arquivo Camões, através do *software Archeevo*, registou, em 2023, 144 utilizadores. Entre 01 de janeiro e 16 de julho², foi consultada por 1.732 utilizadores (dos quais 1.696 novos utilizadores) em 2.039 sessões. A maioria dos utilizadores são do sexo masculino (54% vs 46% femininos), com predominância para a faixa etária entre os 25 e os 34 anos (33%), provenientes de Portugal.

Fonte: Google Analytics | fevereiro 2024

b) Base de dados de Protocolos

Ao longo do ano de 2023 foram digitalizados e incorporados na Base de Dados gerida pelo GDC 248 novos Protocolos, totalizando **1.949 documentos referenciados** (Acordos, Protocolos e/ou Memorandos de Entendimento).

Base de dados de Acordos, Protocolos e/ou Memorandos de Entendimento



1.949 documentos referenciados na base de dados

² Dado que o processo de renovação da manutenção ao software Archeevo ainda se encontra a decorrer (apesar de ter sido iniciado pelo GDC em 2023), apenas é possível a recolha de dados analíticos no 1.º semestre de 2023, pois é necessária configuração de nova versão do Google Analytics, implementado no decorrer daquele ano.

Fonte: GDC | 31 dezembro 2023

c) Organização Física e Documental

Procedeu-se à atualização do levantamento topográfico exaustivo dos 9 espaços de arquivo, dispersos por 3 edifícios, incluindo Camões Palacete, Camões Tivoli (Rodrigues Sampaio) e Depósito da Junqueira, atendendo às movimentações de arquivo efetuadas.

No Depósito da Junqueira procedeu-se ainda ao desempacotamento e instalação dos Arquivos da Rede de Timor-Leste e Moçambique, bem como à sua Inventariação a partir das listas enviadas com os documentos e confrontação de lombadas.

A documentação de Timor-Leste, num total de 16,50 ml, diz respeito ao Projeto de Desenvolvimento Rural RPD IV e foi produzida entre 2012 e 2015, tendo sido entregue em Lisboa a 06 de maio de 2018.

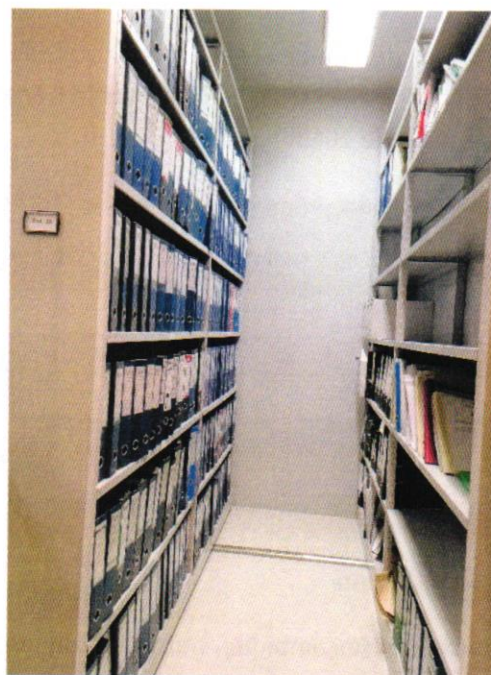


Arquivos da Rede: Timor-Leste

A documentação de Moçambique, num total de 36,50 ml, compreende essencialmente a área da Cooperação Portuguesa, produzida entre 2000 e 2010, e terá sido enviada para Lisboa em 2014.



Arquivos da Rede: Moçambique

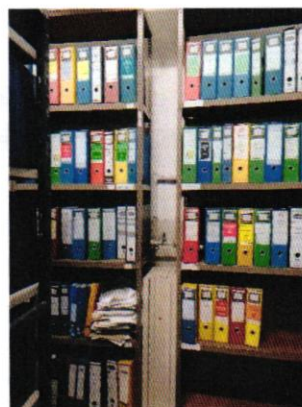


Arquivos da Rede Instalados

No Piso -3 da Rodrigues Sampaio procedeu-se à instalação do remanescente do Arquivo do IPAD que se encontrava por organizar, num total de 6,75 ml. Procedeu-se ainda à organização dos Arquivos da DPRH e DGFP integrados ao longo de 2022 e 2023, num total de 11,50 ml e 31,50 ml, respetivamente.



Arquivo antigo IPAD Rodrigues Sampaio



Arquivo antigo IPAD Instalado

Ao longo de 2023 prosseguiu a atualização da inventariação da Série Processos Individuais (Funcionários, Leitores, Professores, Agentes de Cooperação), atendendo a novas incorporações em Arquivo.

Também no que respeita à Série Processos de Bolseiros procedeu-se à atualização da Inventariação, no Depósito da Junqueira e Palacete, atendendo a novas incorporações em Arquivo.

d) Avaliação/ Seleção Documental/ Eliminação de Documentos

Ao longo do ano de 2023 não foram desenvolvidas novas ações de Avaliação e Seleção Documental, nem efetuada qualquer Eliminação de Documentos, no que respeita a documentação existente na sede.

No que se refere à Rede de Arquivos do Camões, I.P. foi feito o levantamento durante as Missões Técnicas a Guiné-Bissau, Moçambique e Angola da documentação existente nestes países, para efeitos de Avaliação e Seleção da mesma.

e) Transferências para Arquivo Intermédio

Ao longo de 2023 o GDC acompanhou catorze transferências de documentação de UO para Arquivo Intermédio, nomeadamente GPPE Bolsas (1), DSPG/DGFP (2), DSPG/DPRH (4), DSCB/DAB (1), DSCB/DAHSCC (1), DSC/DACE (2), DSCME/ DAE (1), DSCME/ DAM (1), DSCME/ DPE (1), produzindo-se as Guias de Transferência devidas, num total de cerca de 70 ml movimentados.

Transferências para Arquivo Intermédio	
2023	13 transferências de documentação
2022	13 transferências de documentação
2021	8 transferências de documentação

f) Transferências para Arquivo Definitivo

Durante o ano de 2023 apenas a documentação transferida pela DSPG/DPRH, no que respeita a Processos Individuais de Trabalhadores, pode ser considerada para Arquivo Definitivo, num total de 112 Processos.

BIBLIOTECA

a) Exemplares bibliográficos

As aquisições bibliográficas podem ser feitas por três modalidades: compra, oferta ou permuta. Em 2023, não foi realizada qualquer compra.

Desde 2020, é objetivo do GDC/Biblioteca Camões, I.P. centralizar as aquisições de bibliografia técnica/especializada, essenciais para o desenvolvimento do trabalho dos colaboradores do Instituto e para o enriquecimento do espólio da Biblioteca da sede. Tendo sido realizada uma grande aquisição no final de 2021 de documentos, não foram recebidas propostas de aquisição durante os anos seguintes. Prevê-se realizar, contudo, um novo levantamento das necessidades bibliográficas junto das UO do Camões, I.P. durante o ano de 2024.

Documentos adquiridos por oferta e por permuta, incorporados na coleção, com um total de **234 volumes**:

Tipo de Documento	Quantidade
Monografias	198 volumes (+ 2 volumes permuta)
Publicações Periódicas	34 volumes
TOTAL	234 volumes

Fonte: GDC | março 2024

A Biblioteca Camões, I.P. também procedeu à oferta de documentos (monografias editadas pelo IPAD). Durante o ano de 2023, ofereceu **12 monografias** a colaboradores do Camões, I.P.

b) Serviço de referência

O serviço de referência externo foi realizado através de email e foram contabilizadas **17 respostas**, registadas em EDOC, com questões externas diretamente relacionadas com a biblioteca.

c) Pedidos ISBN e ISSN

Os pedidos de ISBN e ISSN são centralizados na Biblioteca da sede, englobando toda a rede Camões, I.P. o que permite identificar sempre a mesma entidade produtora. Em 2023, o Camões, I.P. editou apenas um novo número da Revista Camões ao qual foi atribuído o ISSN da mesma.

d) Tratamento documental

É relevante apontar que em 2023 não foram realizados trabalhos associados ao tratamento documental da Biblioteca da sede, tendo sido um ano totalmente dedicado à execução do projeto de PRR. De igual forma, mantem-se o número de documentos depositados nas estantes do Auditório Camões (2.213 documentos).

e) Biblioteca Digital Camões (BDC)

Em 2023 não foram realizados trabalhos associados ao tratamento documental da BDC, tendo sido um ano totalmente dedicado à execução do projeto de PRR.

f) Apoio às bibliotecas da rede externa do Camões, I.P.

A Biblioteca Camões, I.P. (sede) dá apoio técnico à rede externa de bibliotecas do Instituto, com vista à adoção de critérios de organização, de procedimentos de uniformização da informação e de tratamento bibliográfico. Foi feita a primeira versão do Manual de Procedimentos para a Catalogação no Koha. Este manual foi distribuído pelas Bibliotecas da rede que fizeram formação sobre o novo software com a Keep Solutions e que foram alvo de missão técnica durante o ano de 2023.

Foram também produzidos os Modelos de Catalogação para as Bibliotecas dos CLP, aprovados pelo Conselho Diretivo que foram divulgados às Bibliotecas dos Centros de Língua Portuguesa (CLP) que contactaram a Biblioteca da sede no sentido de informatizar o seu acervo.

Durante o ano de 2023, a Biblioteca da sede realizou **212 reuniões de acompanhamento e de formação**, por videoconferência, com as Bibliotecas da rede.

COMUNICAÇÃO

a) Site Institucional Camões

O site institucional é o principal instrumento de comunicação com o público, sendo o local central de divulgação dos principais conteúdos do Instituto.

De janeiro a dezembro de 2023 foram introduzidas 426 notícias e 538 eventos na Agenda Cultural referentes às diferentes áreas de atuação do Instituto: Cooperação, Cultura e Língua. Foram também criados 1.581 artigos e editados 1.644 artigos.

	Notícias	Agenda Cultural	Artigos criados	Artigos editados
2023	426	538	1.581	1.644
2022	540	671	1.893	1.931
2021	557	460	1.897	1.967
2020	527	371	1.414	1.696

Fonte: Joomla, fevereiro de 2020, janeiro de 2021, fevereiro de 2022, fevereiro de 2023 e fevereiro 2024

No que concerne a visualizações de página, apenas foi possível apurar valores entre 1 de janeiro e 16 de julho³. Neste período, o site teve 710.620 páginas visualizadas, das quais 569.240 em português, 90.224 em inglês. 47.963 em espanhol e apenas 4.193 em mandarim.

Os principais visitantes vieram, por ordem decrescente, de Portugal, EUA, Espanha Brasil, Moçambique, Angola, França, Reino Unido, Suíça e Alemanha.

Quanto aos dados demográficos, há uma maioria de utilizadores do sexo feminino (59,76% vs 40,24% masculino) com predominância para utilizadores entre os 35 e os 44 anos.

b) Clipping diário

A nível interno, foi elaborado diariamente um *clipping* com as notícias que fazem referência ao instituto num total de 469 notícias em 2023.⁴

c) Relação com OCS

Em 2023 foram enviados **10 comunicados de imprensa**. O GDC geriu vários contactos de órgãos de comunicação social, incluindo **21 pedidos de entrevista** – 12 tiveram resposta positiva e 9 negativa (nestes, 4 foram adiados para 2024) -, e **11 pedidos de informação**, em que apenas um não foi respondido.

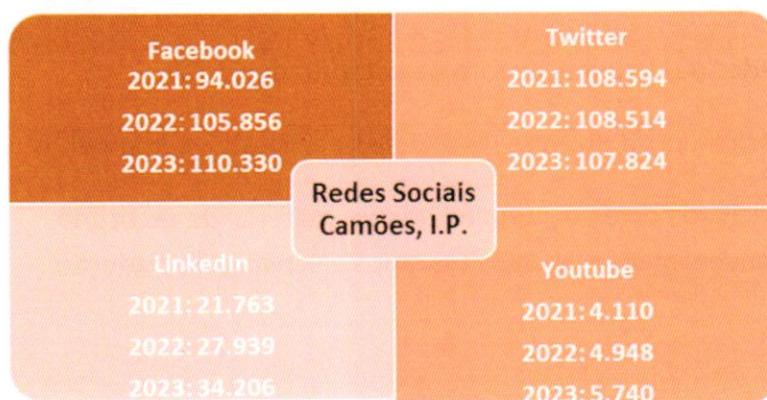
d) Redes Sociais

As redes sociais do Camões, I.P. mantêm a sua tendência de crescimento. O LinkedIn continua a ser a que revela maior crescimento a nível de seguidores, tendo-se verificado um aumento de 23% no decorrer do ano em análise. O Youtube teve um crescimento de 16%.

³ Devido à inexistência de contrato de manutenção do site, não foi possível proceder à atualização da versão do Google Analytics 3 para o Google Analytics 4, levando à perda de informação estatística no segundo semestre de 2023.

⁴ entre o dia 27 de maio e o dia 6 de julho de 2023 a intranet não esteve a funcionar e por isso não foi possível disponibilizar notícias nem Clipping MNE aos colaboradores.

O *Facebook* tem tido um comportamento mais estável com um crescimento de apenas 4%, enquanto que o *Twitter* registou um decréscimo de 0,6%.



Fonte: Redes Sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn e Youtube), 2021 e 2022 e 2023

e) Política de Eventos

Os espaços da sede do Instituto acolheram **113 eventos em 2023**, entre reuniões internas e externas, palestras e seminários com entidades parceiras, incluindo 10 exposições. O Camões, I.P. organizou ainda, em colaboração com o GDC, fora da sede, 9 eventos.

GESTÃO DA CAIXA DE CORREIO “GERAL”

Apesar da decisão do Conselho Diretivo, em 2019, em reunião de coordenação com o GDC, que validou a passagem da gestão desta caixa de correio para o Expediente, continua a ser um elemento do GDC a ter acesso à mesma e a encaminhar os emails para aquele serviço, para registo. Da análise feita, e comparando com o ano transato, mantém-se como temas principais dos emails recebidos:

1. Cursos para aprender português
2. Problemas com pagamentos dos cursos de português
3. Informação de bolsas
4. Pedidos de apoio para atividades culturais
5. Faturas
6. Pedidos de informação sobre cursos de português para obter cidadania portuguesa

7. Problemas de acesso aos cursos online
8. Pedidos de declarações de tempo de trabalho para efeitos de reforma
9. Divulgação de cursos de formação, seminários e congressos
10. Pedidos de reconhecimento do estatuto de ONGD
11. Newsletters de diversas instituições nacionais e estrangeiras
12. Publicidade diversa, nomeadamente material de escritório, desenvolvimento de websites, apps e serviços de tradução

PROJETOS DO ÂMBITO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

a) Evolução edoclink Sistema de Gestão Documental

Concebido no âmbito do PRR, o projeto de evolução do Sistema de Gestão Documental edoclink materializou-se com a assinatura do Contrato a 08 de fevereiro de 2022, tendo entrado em produção a versão 7.6 do edoc, no dia 17 de outubro de 2022.

Ao longo de 2023 o GDC acompanhou os utilizadores, tentando responder a dúvidas e atualizando dados relativos a Grupos, Plano de Classificação, Tipologias e preparou ainda as especificações para o Contrato de Manutenção. A 11 de dezembro de 2023 verificou-se a última Formação no Módulo Meetings, encerrando o Projeto neste âmbito.

b) Digitalização do Acervo Documental do Instituto Camões

A digitalização do Acervo do arquivo histórico do Instituto Camões, proposta no PRR e Resiliência, num total de 29.315 Processos, consubstanciou-se com a assinatura do Contrato a 05 de julho de 2022 com a empresa Your Time.

Com o desenrolar dos trabalhos foram definidos, pelo GDC, documentos enquadradores e orientadores, bem como especificações técnicas para a correta execução dos trabalhos, que se desenrolou com um atraso significativo relativamente às metas previstas.

O atraso verificado nas primeira e segunda fases previstas no cronograma de trabalhos, associado à alteração de coordenadores de projeto por parte da empresa contratada, bem como constante alteração de operadores técnicos, comprometeram a entrega das fases seguintes e consequentemente, o cumprimento da meta contratualizada, que previa o término do projeto a 31 de dezembro de 2023.

Os processos analisados pelo Camões, I.P. revelaram fragilidades ao nível do controlo de qualidade pela empresa, situação permanentemente monitorizada pelo GDC e articulada com a empresa, no sentido de avaliar riscos de incumprimento contratual.

Até novembro de 2023, a empresa assegurava conseguir terminar a digitalização no prazo previsto, contudo, em dezembro, tornou-se claro que tal não seria exequível. Neste sentido, foi ajustado o prazo de cumprimento da meta para 2024-T2, que permitirá, verificando-se a impossibilidade de cumprimento integral dos serviços contratados, garantir um espaço temporal suficiente para a digitalização de 100% dos processos supramencionados, garantido o cumprimento da respetiva meta.

Até 31 de dezembro de 2023 foram entregues para digitalização 24.247 Processos e 434 Livros, num total de 24.681 UI, correspondendo a 84% do acervo. Foram devolvidos 21.514 Processos e Livros. Até finais de 2023 foram validados **5.665 Itens** mas, com 4.911 Processos ainda fase de Digitalização.

c) Projeto de Rede de Bibliotecas Camões, I.P.

Estando o projeto PRR Rede de Biblioteca Camões, I.P. em curso, o nosso objetivo foi cumprir a Meta 1662 (T4-2023) “Garantir o desenvolvimento de uma Rede Integrada de Bibliotecas, assegurando a migração de 100% das diferentes Bases de Dados”. Analisando as 19 bases de dados existente no software à data de início do projeto⁵, verificou-se que algumas se encontravam vazias e não foram alimentadas pelos Centros Culturais Portugueses (CCP) a que pertencem (Príncipe, Nova Deli, Paris e Macau). Ficaram assim 15 bibliotecas operacionais, que constituíram a base de referência para o projeto.

O ano de 2023 foi inteiramente dedicado ao cumprimento da meta do PRR e todo o trabalho desenvolvido no núcleo de biblioteca do GDC foi exclusivamente para o efeito, tendo sido possível atingir a meta definida em PRR, migrando as 15 bibliotecas anteriormente contabilizadas, e ainda 1 biblioteca de um Centro de Língua Portuguesa (CLP).

Sublinha-se, neste ponto, a rotatividade e volatilidade dos elementos da equipa da Biblioteca da sede que afetou a capacidade de produtividade e a fluidez da equipa e impossibilitou qualquer outro desenvolvimento nas coleções da Biblioteca da sede (como por exemplo, o avanço no tratamento documental, conforme referido anteriormente no presente documento).

MISSÕES TÉCNICAS

No início de 2022, e no âmbito do Projeto de Rede de Biblioteca Camões, I.P., integrado no PRR, foi feita uma avaliação e análise das Bibliotecas dos CCP que mais necessitam de apoio na transição do software, com o objetivo de propor uma deslocação (missão técnica) aos locais.

Apesar do acompanhamento do processo de migração ter sido feito através de reuniões por videoconferência, verificou-se que seria importante apoio *in loco* a algumas Bibliotecas para

⁵ Sede, Biblioteca Digital Camões, Bibliotecas dos Centros Culturais Portugueses de Vigo, de São Tomé, do Príncipe, da Praia, do Mindelo, de Bissau, de Luanda, do Luxemburgo, de Rabat, de Maputo, da Beira, de Brasília, de Nova Deli, de Pequim, de Paris, de Díli e de Macau

consolidar algumas questões. Por um lado, para poder dar uma formação mais eficaz relativamente à utilização do novo software, por outro, para verificar os procedimentos adotados no tratamento documental das bibliotecas e fazer o reconhecimento dos espaços destas. Ao mesmo tempo, e como o GDC engloba também os Arquivos do Camões, I.P., considerou-se importante agregar nestas missões também o levantamento dos arquivos destes CCP.

Deste modo, em 2023, dando continuidade ao proposto no ano anterior, foram realizadas as seguintes deslocações:

- ♦ Guiné-Bissau (engloba CLP Bissau, CCP Bissau) – de 25 de março a 01 de abril de 2023
- ♦ Moçambique (engloba CCP Polo da Beira, CLP Beira – Universidade Licungo, CCP Maputo, CPC Maputo, CLP Maputo - Universidade Pedagógica de Maputo e CLP Maputo - Universidade Eduardo Mondlane) – 21 a 29 de maio de 2023
- ♦ Angola (engloba CPC Luanda, CCP Luanda) – de 16 a 20 de julho 2023

PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

No âmbito das redes de pontos focais de comunicação para o desenvolvimento, o GDC acompanhou o trabalho desenvolvido por aquelas, em reuniões ao longo do ano, nomeadamente, da rede de Comunicação para o Desenvolvimento da OCDE – *DevCom*, e a rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana.

Desde 2022 que a Biblioteca Camões, I.P. integra o Grupo de Trabalho das Bibliotecas Europeias constituído pelo *Goethe Institut*, Instituto Cervantes, Instituto Italiano e pelo Instituto Francês.